
Relatório de actividades e autoavaliação

Execução do plano anual de actividades de 2022/2023

Nota explicativa e sumário

O relatório de actividades e de autoavaliação, tradicionalmente apresentado no fim do primeiro trimestre do ano civil seguinte ao ano lectivo a que se reportam as actividades, altura em que são libertadas estatísticas oficiais significativas pelo Ministério, passa a ser apresentado no início de Novembro do ano lectivo seguinte ao ano relatado, para não se afastar muito das actividades que foram realizadas na escola.

Mantiveram-se as fontes dos dados estatísticos da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação (Infoescolas e MISI), JNE e dos serviços administrativos da escola, para garantir a integridade dos dados e a possibilidade de comparar séries temporais, embora a plataforma Infoescolas tenha perdido informação e a apresente com relativa desactualização.

Os assuntos abordados no relatório estão divididos em cinco partes: resultados escolares no ensino básico, resultados escolares no ensino secundário, aplicação de medidas selectivas e adicionais, autoavaliação da escola e actividades extracurriculares.

Escola Secundária de Paredes, 15 de Novembro de 2023.

O Director: Francisco Queirós

Destaques:

1. Em cada um dos 3 anos de escolaridade do terceiro ciclo do ensino básico, o número de alunos com a idade esperada para o ano que frequentam aproxima-se de 98%.
2. O aproveitamento interno dos alunos do ensino básico em 2022/23 foi quase pleno e a média das classificações dos alunos nas provas finais de ciclo foram superiores em 10% à média dos alunos do país.
3. O número de alunos que frequentam o ensino secundário em 2023/24 é o mais baixo de todas as séries históricas: 614 alunos, divididos em 233, 178 e 203, que frequentam o 10.º, 11.º e 12.º ano, respectivamente.
4. Em relação aos exames do ensino secundário realizados em 2023, a diferença da média global das classificações de exame dos alunos da escola e da média do conjunto dos alunos do país, ponderada pelos pesos relativos dos exames às diferentes disciplinas, é de 0.93 valores, a favor da escola.
5. A taxa de conclusão dos alunos da escola que frequentam o 12.º ano continua a crescer de forma sustentada, e passou, em 8 anos, de 73,8% para 92,4%, comparando bem com a taxa homóloga do país, 87%.
6. Sob a coordenação da comissão de autoavaliação da escola, foram produzidos 10 relatórios sobre diversos temas com interesse para a escola, designadamente, estudos sobre a perspectiva dos alunos em relação às disciplinas dos planos curriculares, ao tempo útil das aulas e à avaliação oral formal. Os estudos tratam ainda da avaliação do projecto 12 {789} MAT, da aplicação da ferramenta SELFIE aos docentes da escola, dos resultados internos dos alunos da escola e do retrato escolar dos alunos que transitam do 3.º ciclo para o ensino secundário, continuando na escola ou mudando de instituição de ensino.
7. As actividades extracurriculares da escola foram retomadas com normalidade. O relatório faz o recenseamento de 166 actividades resumidas em sumários na parte final do relatório. As actividades foram particularmente enriquecedoras para os alunos e tiveram uma taxa de execução superior a 90%.

1. Ensino básico

1.1. Alunos matriculados

Ao longo da última década, o número de alunos cresceu até 2017/18, ano em que atingiu o pico com 913 alunos, e depois começou a decrescer, notando-se recentemente alguns sinais de abrandamento da descida com a estabilização do número de inscritos no 7.º ano e a aproximação entre os números dos 3 anos do ciclo.

Em qualquer caso, o número actual de alunos, 776, é o mais baixo da série apresentada. Embora o quadro não trate desta análise, a perda de alunos na transição de anos é insignificante, ou seja, quase todos os alunos que iniciam o 7.º ano na escola continuam até ao 9.º ano.

	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024
7.º	261	294	333	327	301	269	280	279	249	261	244
8.º	268	271	279	295	325	305	276	275	275	261	269
9.º	326	276	264	289	297	315	308	283	286	281	263
Total	855	841	876	911	913	889	864	837	810	803	776

1.2. Distribuição dos alunos por idade

O quadro seguinte organiza os alunos da escola inscritos no presente ano lectivo de 2023/2024 em função do ano de escolaridade que frequentam e a idade esperada. Tomando como exemplo a leitura da coluna do 8.º ano, há 2 alunos precoces (completam 13 anos em 2024), 261 com a idade esperada (238 completam 13 anos até 31 de Dezembro e outros 23 completam 14 anos entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro) e apenas 6 fora da idade (5 que já tinham 14 anos no início do ano escolar e 1 com 16 anos). Globalmente, há 5 alunos precoces, 746 alunos na idade esperada (sublinhados a verde no quadro) e 25 alunos mais velhos do que o esperado (sublinhados a laranja) que representam 3,2% do total de alunos do ensino básico.

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		3.º Ciclo
Idade: 12 anos	202		2				204
Idade: 13 anos	33	7	238		3		281
Idade: 14 anos	2		23	5	229		259
Idade: 15 anos					21	6	27
Idade ≥16 anos			1		4		5
Total	244		269		263		776

1.3. Avaliação interna

Sobre os resultados escolares detalhados do ano lectivo anterior, há um relatório autónomo da comissão de autoavaliação que integra o presente relatório de actividades.

No quadro seguinte estão os dados recolhidos na base MISI do Ministério da Educação sobre as taxas de transição dos alunos da escola e do país, na série temporal de 10 anos que se iniciou em 2013/2014. Em cada célula, o primeiro número é a taxa de transição na escola e o segundo número é a taxa de transição no país:

	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023
7.º	89 82	84 84	82 87	95 88	96 89	99 93	98 96	99 94	100 94	100 93
8.º	88 86	86 89	92 92	98 93	96 93	95 95	98 97	100 96	100 96	100 94
9.º	83 84	82 88	81 90	93 93	96 92	98 94	96 98	98 97	99 96	98 90

1.4. Avaliação externa: comparação das classificações entre os alunos da escola e os alunos do país nas provas nacionais do 9.º ano (fonte: JNE)

Os valores indicados pelo JNE correspondem à média das classificações das provas nacionais, de 0 a 100. Na coluna da ESP, à direita da média, surge o número de provas realizadas.

Globalmente, a escola conseguiu um acréscimo de 5,45 pontos, face aos resultados do país.

	2022/23 ESP	2022/23 País
639 Português	64,7 254Pv	61,0
635 Matemática	50,2 254Pv	43,0
Global	57,45 508Pv	52,00
	+ 5,45	

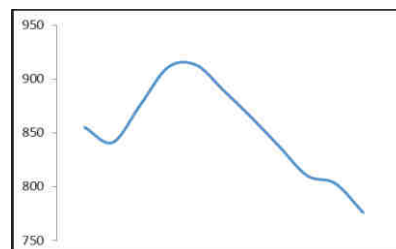
1.5. Resultados por turmas nas provas nacionais do 9.º ano

No quadro seguinte está a média das provas de exame do 9.º ano, na escala de 0 a 100, por turmas do 9.º ano de escolaridade:

	9A	9B	9C	9D	9E	9F	9G	9H	9I	9J	9T
Português	69	66	70	64	67	72	70	57	66	60	39
Matemática	73	69	69	38	40	45	41	31	54	52	21

Conclusões —

Continua activa a tendência de decrescimento do número de alunos da escola, notada em 2018, que parecia estar a chegar ao fim na transição de 2021/22 para 2022/23 (cf. gráfico: a curva representa o número de alunos ao longo do tempo). O planalto de sustentação que estava próximo de 800 alunos deve ser revisto em baixa apontando-se como nova expectativa 750 alunos¹. A forma de pirâmide que era comum encontrar nos 3 troncos de alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano está agora a ser substituída por uma forma cilíndrica, isto é, o número de alunos em cada ano diverge pouco. O que não é surpreendente, porque as medidas estratégicas aplicadas pela escola fizeram elevar nos últimos 3 anos as taxas de aproveitamento dos alunos ao ponto quase pleno: taxas próximas ou iguais a 100%, e



¹ - A previsão da Carta Educativa municipal para 2031/32 é de que frequentem a escola, no terceiro ciclo, no cenário central investigado, cerca de 570 alunos.

superiores às taxas de transição do país. A inversão, iniciada em 2016/17, é explicada com a aplicação rigorosa da norma legislativa que aponta a retenção como uma medida excepcional, devidamente balizada e contextualizada por directrizes do conselho pedagógico que promovem a transição responsável de alunos com rendimento escolar baixo.

Entre as medidas extraordinárias que são aplicadas a estes alunos no quadro da transição responsável avultam a criação de turmas de condição favorável com um projecto próprio bastante amplo: definição do perfil dos professores que acompanham os alunos, com impacto na distribuição do serviço; programas de acompanhamento educativo e de apoio ao estudo; e utilização de instrumentos pedagógicos disponíveis – ritmos diferenciados de aprendizagem, aprendizagens essenciais e medidas universais e selectivas da educação inclusiva.

Se é certo que serão necessários alguns anos para se conhecerem todos os efeitos da guinada estratégica da escola, a informação disponível, em todo o caso, permite concluir que estes projectos pedagógicos são adequados e consistentes, porque não ampliam o efeito das aprendizagens insatisfatórias, pelo contrário, suscitam taxas aceitáveis de resgate à retenção e ao insucesso; não impactam negativamente nas avaliações externas dos alunos quando transitam para o ensino secundário e suscitam benefícios evidentes ao nível pedagógico e disciplinar no aplanamento das idades dos alunos do 3.º ciclo da escola.

Em concreto, estudam no 3.º ciclo 776 alunos e apenas 25 não têm a idade esperada em função do ano de escolaridade que frequentam. As taxas de transição do ano lectivo anterior foram de 100% no 7.º ano e no 8.º ano e de 98% no 9.º ano. A avaliação externa da escola compara bem com o país: globalmente, os alunos da escola conseguiram classificações nos exames 10% acima das classificações médias dos alunos do país.

2. Dados do ensino secundário

2.1. Evolução do número de alunos dos cursos CH do ensino secundário

Na década que se iniciou em 2013/2014, após 2 anos de crescimento do número de alunos, com um pico de 867 em 2015/16, e de um planalto longo de 6 anos, com uma variação entre 789 e 810 alunos, o número de alunos da escola caiu de forma acentuada, confirmando-se esta nova tendência na planificação de 2023/24.

O número actual de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos é o mais baixo do século, tendo a escola perdido nos últimos 3 anos lectivos cerca de 200 alunos, isto é, 25% dos que estavam matriculados em 2020/2021.

Há uma nota dissonante significativa na tendência de descida, dada pelo número de inscritos no 10.º ano de escolaridade que cresceu mais de 10 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Se considerarmos constante a quebra de alunos entre o 10.º ano e o 11.º ano (evidenciada a verde, em linhas oblíquas, no quadro), é bastante plausível que o número de alunos no ano 2024/25 seja superior aos 614 contados no planeamento de 2023/2024.

	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024
10.º	325	314	316	300	332	346	310	300	244	202	233
11.º	238	273	290	242	245	239	274	248	250	213	178
12.º	202	219	261	275	205	210	215	262	237	247	203
Total	765	806	867	817	782	795	799	810	731	662	614

2.2. Distribuição dos alunos por idade

O quadro organiza os alunos da escola inscritos no presente ano lectivo de 2023/2024 em função do ano de escolaridade que frequentam e a idade esperada, seguindo a metodologia usada no quadro homólogo do ensino básico.

Há 2 alunos precoces, 581 alunos na idade esperada (sublinhados a verde no quadro) e 31 alunos mais velhos do que o esperado (sublinhados a laranja), que representam 5% do total de alunos do ES.

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Secundário
Idade: 14 anos	2			2
Idade: 15 anos	210			210
Idade: 16 anos	11	7	159	177
Idade: 17 anos	3	9	7	180
Idade ≥18 anos		3	12	11
Total	233	178	203	614

2.3. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

O quadro em baixo mostra a taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola, no ensino secundário, nos cursos CH, divididos por anos de escolaridade, na série temporal que vai de 2016|2017 a 2022|2023, comparada, entre parêntesis, com a taxa nacional homóloga. Confirma-se, com os resultados de 2022|2023, os mais recentes, que a escola compara agora favoravelmente com o país em todos os anos de escolaridade. Está consolidada a redução da taxa no 12.º ano, na escola e no país, por razões que se prendem também, certamente, com as alterações nas regras de inscrição nos exames nacionais definidas na pandemia.

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2016 2017	18% (16%)	8% (8%)	26% (28%)
2017 2018	20% (14%)	8% (8%)	17% (26%)
2018 2019	16% (13%)	10% (8%)	20% (23%)
2019 2020	11% (9%)	1% (3%)	12% (13%)
2020 2021	10% (10%)	1% (3%)	12% (14%)
2021 2022	10% (11%)	1% (4%)	9% (13%)
2022 2023	10% (13%)	2% (4%)	9% (13%)

2.4. Evolução do percentil nacional da escola, nos exames do ensino secundário (medido pela classificação média dos alunos e aplicado a disciplinas com mais de 15 provas realizadas. Fonte: Infoescolas).

O indicador refere-se à evolução da posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos, face às restantes escolas do país. O percentil 60, por exemplo, significa que a classificação média dos alunos da escola num dado exame foi superior à classificação média em 60% das escolas do país. Quer dizer: quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

Destacam-se nos exames realizados em 2022 as disciplinas de Biologia e Geologia e Geografia (ambas com o melhor percentil na série), e Português, Matemática e Físico-Química (este conjunto de 5 disciplinas supera o percentil 75, devendo ser sublinhada a sequência 87, 85, 85, de Físico-Química, nos últimos 3 anos). Também com bons resultados, segue-se a disciplina de Economia. O resultado de MACS é o pior da série, no percentil 55. História permanece com resultados instáveis (87, 31, 55, nos últimos 3 anos) e Geometria Descritiva teve um desempenho fraco (acentuado por comparar com alunos do curso de Ciências e Tecnologias).

	2016 17	2017 18	2018 19	2019 20	2020 21	2021 22
Português	47	71	82	50	83	76
Matemática A	50	72	61	83	71	78
Biologia e Geologia	56	61	88	78	80	88
Física e Química A	50	81	79	87	85	85
História	10	32	70	87	31	55
Geografia	56	54	71	63	72	76
MACS	64	59	68	71	63	55

Filosofia	69	63	16	--	--	--
Desenho	--	76	--	--	--	--
Economia	76	--	--	78	72	72
GD	--	23	--	20	54	16

2.5. Comparação das classificações nos exames nacionais da 1.ª fase dos alunos da escola e dos alunos do país em 2020, 2021, 2022 e 2023 (fonte: JNE).

Os valores indicados pelo JNE correspondem à média das classificações de exame da 1.ª fase, tomando todos os alunos como candidatos externos. Na coluna da ESP, à direita da média, está o número de provas realizadas. Na última linha surge a média ponderada de todos os exames realizados e o diferencial entre a escola e o país.

Globalmente, a escola obteve o acréscimo mais baixo dos últimos 4 anos, face aos resultados do país: um delta positivo de 0,93 valores. Em todo o caso, a série dos acréscimos é bastante robusta rondando a unidade de valor acima da média nacional, reforçando a crença de que os resultados alcançados em anos anteriores não se deveram a flutuações pontuais da qualidade dos alunos, mas aos efeitos de uma estratégia escolar coesa e colectiva.

	2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	ESP	País	ESP	País	ESP	País	ESP	País
639 Português	12,3 106Pv	12,0	13,5 106Pv	12,0	12,2 80Pv	10,9	12,6 100Pv	12,5
635 Matemática A	15,0 101Pv	13,3	11,3 130Pv	10,6	13,6 91Pv	11,9	13,0 107Pv	11,0
702 BG	15,0 159Pv	14,0	13,0 138Pv	12,0	12,2 131Pv	10,8	12,9 119Pv	11,4
715 FQ A	14,9 160Pv	13,2	11,2 110Pv	9,8	13,0 124Pv	11,7	13,0 96Pv	11,2
623 História A	15,8 26Pv	13,4	12,9 23Pv	12,9	12,8 22Pv	12,3	10,7 24Pv	11,5
719 Geografia A	14,1 35Pv	13,6	11,5 27Pv	10,7	12,8 24Pv	11,6	11,8 31Pv	10,9
835 MACS	10,9 38Pv	9,5	12,1 25Pv	10,7	10,7 25Pv	10,5	11,5 26Pv	12,1
706 Desenho A	12,5 3Pv	14,7	14,0 1Pv	13,8	16,5 14Pv	14,1	13,5 22Pv	13,7
724 HCA	10,8 2Pv	13,9	14,7 10Pv	12,6	15,2 2Pv	12,3	9,9 10Pv	10,3
708 GD A	8,7 2Pv	11,2	12,0 11Pv	12,4	7,6 15Pv	10,4	8,1 18Pv	9,7
712 Economia A	14,1 49Pv	12,6	13,3 34Pv	12,2	13,2 25Pv	11,8	13,3 26Pv	12,0
550 Inglês	14,2 17Pv	15,0	15,6 21Pv	14,9	15,3 22Pv	14,8	15,2 20Pv	14,8
714 Filosofia	13,1 7Pv	13,0	14,7 9Pv	12,2	11,4 6Pv	11,1	12,1 14Pv	11,1
Global	14,2 705Pv	13,04	12,5 645Pv	11,4	12,7 581Pv	11,5	12,1 613Pv	11,2
	+ 1,15		+ 1,07		+1,19		+0,93	

2.6. Resultados por turmas nos exames nacionais do ensino secundário

No quadro seguinte está a média das provas de exame do ensino secundário, na escala de 0 a 20, por turmas do 11.º ano e do 12.º ano de escolaridade, expurgada dos alunos externos à escola:

11.º Ano	11A	11B	11C	11D	11E	11F	11G	11H	11I	11J
Biologia e Geologia	13,33	13,14	13,31	14,30	14,35					
Física e Química A	11,91	12,29	14,08	13,17	13,04					
Geografia							11,09	11,93	12,38	11,85
MACS							13,34	10,44		
Geometria Descritiva						7,13				
HC Artes						10,56				
Economia										13,79
Inglês	15,68									
Filosofia	11,67									
12.º Ano	12A	12B	12C	12D	12E	12F	12G	12H	12I	12J
Português	14,50					13,9	11,12	12,08	12,11	12,53
Matemática	14,30	14,79	16,76	12,91	15,47			7,05		
Desenho A						13,21				
História A							11,26		10,42	12,10

2.7. Avaliação interna

Os dados seguintes, recolhidos na base MISI, estão organizados em 3 quadros, correspondentes aos 3 anos de escolaridade do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos. Em cada quadro, para uma série temporal iniciada em 2016/2017, estão indicados os números de alunos inscritos, transitados, retidos e transferidos, bem como as respectivas taxas de transição da escola e do país.

Nas células correspondentes às taxas de transição, o verde destaca de forma positiva a escola ou o país, em conformidade com os dados apresentados, excepto se não houver relevância estatística nas diferenças.

Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF	
10.º Ano	338	16 17	241	60	80,1	84,6	36	1
	339	17 18	240	55	81,4	85,3	41	3
	353	18 19	269	49	84,3	87,0	31	4
	330	19 20	264	37	87,7	91,0	29	0
	304	20 21	265	28	90,1	89,8	9	2
	257	21 22	216	25	89,6	88,9	16	0
	204	22 23	185	19	90,7	87,3	35	

	Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF
11.º Ano	254	16 17	216	28	88,5	90,9	10	0
	244	17 18	207	16	92,9	91,9	16	5
	244	18 19	207	20	91,2	92,3	11	6
	270	19 20	241	6	97,8	96,9	1	2
	250	20 21	244	3	98,8	96,8	3	0
	256	21 22	246	2	99,2	96,3	5	3
	209	22 23	206	3	98,6	96,1	10	1

	Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF
12.º Ano	276	16 17	203	72	73,8	70,4	1	
	221	17 18	175	35	83,3	70,3	7	4
	221	18 19	170	49	77,6	73,1	2	0
	228	19 20	183	37	83,0	81,8	3	5
	262	20 21	225	32	87,6	85,9	4	1
	240	21 22	212	21	91,0	87,1	6	1
	249	22 23	230	19	92,4	86,9	2	2

2.8. Cursos profissionais

O ano lectivo 2022/23 fica marcado com o registo mais baixo de alunos inscritos no ensino profissional, na sequência da não abertura do 1.º ano em 2020/2021, por falta de alunos interessados em frequentar a oferta profissional da escola (curso técnico de Apoio à Infância).

No quadro em baixo resume-se a informação actualizada sobre o ensino profissional no fim de 22/23. Os cursos em funcionamento são o de Comércio (fim do 1º ano) e Informática/Sistemas (fim do 2º ano).

Inscritos	Ano Letivo	Taxa ESP Transição	Taxa País Transição	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	TR+AM
92	2016 17	96,2	91,1	26	17	36	8+5
70	2017 18	93,9	91,4	25	25	16	4+0
82	2018 19	88,6	91,3	30	23	24	1+3
109	2019 20	96,0	91,6	46	30	23	9+1
75	2020 21	2.º: 100% 3.º: 93,3%	2.º: 98,5% 3.º: 73,8%	0	45	30	0+0
53	2021 22	1.º: 97,7% 3.º: 73,7%	2.º: 97,7% 3.º: 78,7%	15	0	38	0+0
26	2022 2023	1.º: 100% 2.º: 90%	1.º: 98% 2.º: 99%	17	9	0	19+1

Conclusões —

1. O número de alunos inscritos nos cursos CH é o mais baixo das séries cronológicas existentes. Como o número de alunos do 9.º ano é próximo do registado no ano passado e o número de alunos do 10.º ano é superior ao do 11.º e do 12.º ano, é provável que a tendência de descida desacelere no curto prazo.

2. No arranque do novo ano lectivo, 2023/2024, apenas 31 alunos em 614 (5%) tinham a idade superior ao esperado. Esta taxa compara com valores próximos de 20% registados durante toda a década de 2010.

3. A taxa de retenção/desistência mantém-se residual no 11.º ano. No ano inicial e final dos cursos ronda 10%, taxa que compara bem com as taxas homólogas nacionais de 13%, quer no 10.º ano quer no 12.º ano.

4. De acordo com os registos dos resultados dos exames nacionais por percentis, apresentados pelo Infoescolas, a escola teve em 2021/22 resultados muito satisfatórios nas disciplinas de Biologia e Geologia e Geografia (ambas com o melhor percentil na série), e Português, Matemática e Físico-Química (este conjunto de 5 disciplinas supera o percentil 75, devendo ser sublinhada a sequência 87, 85, 85, de Físico-Química, nos últimos 3 anos). O resultado de MACS é o pior da série, no percentil 55, e Geometria Descritiva teve um desempenho fraco (acentuado porque o Infoescolas compara com alunos do curso de Ciências e Tecnologias).

5. Na comparação com o desempenho dos alunos do país, os resultados dos alunos da escola nos exames nacionais de 2023 podem considerar-se bons. Globalmente, em média, a escola teve classificações 0,93 valores acima do país, contribuindo para este diferencial positivo, sobretudo, a disciplina de Matemática (diferencial de 2,0), mas também FQ, BG e Economia (diferenciais de 1,8; 1,5 e 1,3 valores, respectivamente)

6. Sobre o aproveitamento interno, limitado ao binómio transição/retenção, no 10.º ano, a taxa de transição parece ter estabilizado no patamar dos 90%, mantendo-se, em todo o caso, acima da taxa nacional. O pico registado na série histórica dos números de transferências de alunos do 10.º ano deve-se principalmente ao modo oblíquo de ingresso nos cursos de aprendizagem, que acontece com o ano a decorrer. A taxa de transição no 11.º ano é quase plena e, significativamente, a taxa de transição no 12.º ano continua a crescer e já se afasta em 5,5 p.p. da taxa homóloga do país. A consistência da taxa de transição no 12.º ano é provavelmente uma das conclusões mais importantes do presente relatório.

7. É de sublinhar a diminuição do número de alunos no ensino profissional, que caiu 75% em 4 anos. O lançamento este ano do curso profissional de Técnico de Saúde é uma tentativa da escola para que se inverta este ciclo de perda de alunos.

3. Medidas selectivas e adicionais

Beneficiaram de medidas selectivas e adicionais 42 alunos no 7.º ano, 22 alunos no 8.º ano, 33 no 9.º ano, 8 no 10.º ano (6 do ensino profissional), 4 no 11.º ano e 6 no 12.º ano, num total de 115 alunos. Este número compara com 64 e 89 nos 2 anos lectivos anteriores. Exclusivamente com medidas adicionais, estudaram na escola, no ano transacto, 36 alunos — constituindo, todos, casos muito graves de dificuldade de aquisição de aprendizagens essenciais. O número de alunos com medidas adicionais tem permanecido nos últimos 3 anos acima de 30: 31, 38 e 36, nos 3 últimos anos lectivos.

Ano lectivo	2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
Medidas:	Selectivas	Adicionais	Selectivas	Adicionais	Selectivas	Adicionais	Selectivas	Adicionais
7.º	15	5	17	3	12	7	35	7
8.º	3	9	9	8	19	12	14	8

9.º	2	6	2	9	17	9	20	13
3.º Ciclo	2,3%	2,3%	4,0%	2,4%	5,9%	3,5%	8,6%	3,5%
10.º	3 CP	1	2	6	1+1CP	4	2+5CP	1 CP
11.º	0	4	3 CP	1	1	5	1 CP	3
12.º	1	0	0	4	0	1	2	4
Secundário	0,5%	0,6%	0,6%	1,4%	0,4%	1,4%	1,5%	1,2%

Dos 13 alunos que concluíram o 9.º ano, 2 estudam agora na CESPU, 1 na EPAMAC, 3 na Profensino, 1 no AE de Lousada, 5 no curso profissional de Saúde da escola e o último no curso de Artes Visuais da escola.

Em relação aos 4 alunos que concluíram o 12.º ano, 1 permanece na escola com o prolongamento da matrícula, outro faz formação em capacitação na Câmara Municipal, outro faz formação intermediada pela APADIMP e o quarto aluno referenciado está na Obra Social Sílvia Cardoso.

4. Autoavaliação

De acordo com a directiva do conselho pedagógico de 20 de Maio de 2022, o planeamento da autoavaliação da escola assenta num mecanismo dual. Por um lado, é recriada a comissão de autoavaliação que trabalhará temas propostos pelo conselho pedagógico, sem prejuízo de também os poder propor. Por outro lado, o conselho pedagógico incentivará fortemente os actores escolares que no desenvolvimento dos seus trabalhos vierem a produzir pesquisas ou estudos de natureza autoavaliativa a incorporá-los no acervo formal dos documentos de autoavaliação da escola.

Pretende-se assim garantir a subsistência formal da autoavaliação, sem a tornar refém dos órgãos escolares com dependências hierárquicas. Neste relatório de actividades, acrescentam-se os últimos 10 relatórios produzidos, que em seguida se sumariam com a indicação do assunto tratado:

- 4.1. Perspetiva dos alunos sobre as disciplinas do plano curricular do 3.º ciclo e secundário
- 4.2. Avaliação do projecto 12 {789} MAT
- 4.3. Aplicação da ferramenta SELFIE na Escola Secundária de Paredes
- 4.4. Opções dos alunos na transição do 9.º ano para o ensino secundário
- 4.5. Tempo útil em sala de aula
- 4.6 Impacto da avaliação oral na perspetiva dos alunos
- 4.7. Resultados dos alunos do ensino secundário em 2022/2023
- 4.8. Resultados dos alunos do ensino básico em 2022/2023
- 4.9.1 Resultados dos alunos do 7.º ano de escolaridade no 3.º período de 2022/2023
- 4.9.1 Resultados dos alunos do 8.º ano de escolaridade no 3.º período de 2022/2023

4.1. Perspetiva dos alunos sobre as disciplinas do plano curricular do 3.º ciclo e secundário

Em conformidade com as novas linhas mais dinâmicas de condução da autoavaliação da escola, decididas pelo conselho pedagógico, a comissão de autoavaliação realizou um inquérito no final do ano letivo 2021/2022 abrangendo 481 alunos, sendo 221 do ensino básico (64 do 7.º ano, 74 do 8.º ano e 83 do 9.º ano) e 260 do ensino secundário (106 do 10.º ano, 84 do 11.º ano e 65 do 12.º ano). Em cada turma, foram selecionados 6 alunos respondentes, designados pelo respetivo diretor de turma, usando como critério qualidades pessoais como ponderação, bom senso e capacidade de análise e reflexão.

Conhecer a opinião dos alunos sobre o funcionamento das diferentes disciplinas do plano curricular é fundamental para personalizar o ensino, melhorar o envolvimento dos alunos, identificar desafios e barreiras em relação a algumas disciplinas, promover a colaboração entre os professores e os alunos e aprimorar continuamente o processo educacional. Sendo uma abordagem centrada no aluno contribui para um ambiente de aprendizagem mais eficaz e significativo para todos os envolvidos.

Para o estudo, foi aplicado um inquérito sobre o “funcionamento das diferentes disciplinas do plano curricular”, utilizando-se a escala de Likert de 1 a 5 (sendo 1 – discordo totalmente, 2 – discordo, 3 – indiferente/neutro, 4 – concordo, e 5 – concordo totalmente) sobre as seguintes doze afirmações relativas às disciplinas frequentadas pelo aluno: 1 - A disciplina é útil para mim; 2 - Aprendo muito nas aulas da disciplina; 3 - Os conteúdos da disciplina são difíceis; 4 – A disciplina aborda demasiados conteúdos; 5 - Gosto das matérias ensinadas na disciplina; 6 - O professor é claro a ensinar e as aulas estão bem organizadas; 7 - Genericamente, os alunos têm uma boa relação com o professor; 8 - Os alunos respeitam a autoridade do professor; 9 - O ambiente nas aulas é bom para as aprendizagens; 10 - Genericamente, os alunos gostam da disciplina; 11 - O processo de avaliação dos alunos é justo; 12 - Conheço os critérios de avaliação da disciplina.

Os resultados do inquérito estão disponíveis no estudo completo da equipa de autoavaliação, ficando aqui um exemplo ilustrativo com o quadro sobre a proposição 5, *Gosto das matérias lecionadas na disciplina*, aplicada ao ensino secundário, com agrupamento dos níveis 1/2 e 4/5, da escala, e com a indicação da taxa de respostas 4+5. No exemplo, Desenho, HCA e Economia superam 80% de opiniões alinhadas com a proposição 5, e em contraponto Português e MACS recolhem apenas 40% de impressões concordantes com a afirmação.

Escala	POR	ÍNG	FIL	EF	MAT	FQ	BG	H	GEO	ESP	MCS	DES	GD	HCA	Eco
4/5	102	172	127	193	103	73	80	71	70	37	26	23	13	17	17
3	90	54	62	44	21	22	15	20	28	4	18	3	4	4	3
2/1	61	14	48	23	10	8	7	10	16	8	17	0	4	0	0
% 4+5	40%	72%	54%	74%	77%	71%	78%	70%	61%	76%	43%	88%	62%	81%	85%

Pontos mais relevantes na perspetiva dos alunos do terceiro ciclo do ensino básico:

1. As disciplinas mais úteis são exatamente aquelas em que os alunos aprendem mais. Do conjunto das 13 disciplinas estudadas, 8 recolhem mais de 75% de respostas a confirmar que são úteis e que se aprende muito. Entre 55% e 73%, por ordem crescente, surgem as restantes 5: ET, Francês, Geografia, EV e TIC.

2. Matemática é a única disciplina com mais de 50% dos respondentes a achá-la difícil e com muitos conteúdos. No lado oposto, nas disciplinas acessíveis e sem demasiados conteúdos destacam-se ET, EV e TIC. Se ordenarmos por grau de dificuldade decrescente (matéria e quantidade de conteúdos) encontramos a série que se inicia com estas 8 disciplinas: Matemática, FQ, Português, História, Francês, CN, Geografia e Inglês.

3. As disciplinas/matérias preferidas dos alunos são Educação Física, CN, Inglês, História e FQ. No polo oposto, estão ET, Francês e Geografia. Merece uma análise mais profunda a disciplina de Matemática: 70% dos respondentes gostam da matéria dada nas aulas, mas apenas 40% gostam da disciplina.

4. Mais de 75% dos alunos consideram, globalmente, que os professores são claros a ensinar, organizam bem as aulas, exercem a autoridade e mantêm uma boa relação com os alunos garantindo um bom ambiente nas aulas. Destacam, com estas qualidades, EF, FQ e CN. São exceção, reunindo substancialmente menos opiniões favoráveis, as disciplinas de ET e Francês, principalmente, mas também Geografia, TIC e Espanhol.

5. As disciplinas em que os alunos conhecem melhor os critérios de avaliação e acham a avaliação mais justa são Português, Inglês, Matemática, FQ, CN, EV e EF. Mas, genericamente, quase 9 em 10 alunos têm este entendimento sobre todo o plano curricular do ensino básico.

Pontos mais relevantes na perspetiva dos alunos do ensino secundário:

6. Com taxas superiores a 85%, as disciplinas mais úteis e aquelas em que os alunos aprendem mais são as 3 específicas do curso de CT, Desenho e Economia. As disciplinas específicas do curso de LH são as que recolhem menos manifestações positivas dos alunos: apenas 2 em cada 3 alunos consideram que são úteis e que aprendem muito nas aulas. Inglês é considerada a disciplina mais útil, mas é apenas a 11.^a (em 15) na ordenação das disciplinas em que se aprende muito. Quase no limiar da avaliação negativa em relação ao que se aprende nas aulas, surge a disciplina de MACS.

7. Para 70% dos alunos, as disciplinas com conteúdos mais difíceis são FQ, Matemática e GD. Os alunos acham ainda que FQ e Matemática integram demasiados conteúdos, juntando nesta apreciação as disciplinas de BG, História e HCA. Apenas 1 em cada 4 alunos consideram Inglês, EF e Espanhol difíceis ou com demasiados conteúdos.

8. As disciplinas/matérias preferidas dos alunos são por esta ordem Desenho, Economia, EF, Espanhol, HCA, BG e Inglês. No polo oposto, estão Português e MACS: apenas 4 em cada 10 alunos gosta das matérias ou da disciplina. Como aconteceu com os respondentes do ensino básico, Matemática, e agora também FQ, recolhem mais de 70% de alunos que gostam da matéria, mas apenas 40% gostam da disciplina.

9. As impressões dos alunos são muito favoráveis na análise global que junta professores que ensinam com clareza, que organizam bem as aulas, que exercem a autoridade e que mantêm uma boa relação com as turmas. Português, História e Geografia afastam-se um pouco da média e MACS surge nitidamente distante das restantes disciplinas. Em relação a Filosofia, os alunos reconhecem ter uma boa relação com os professores, que também respeitam, mas apenas metade dos respondentes considerou serem claros e organizados durante as aulas.

10. Os alunos conhecem os critérios de avaliação e acham globalmente a avaliação justa. As disciplinas com as taxas mais baixas de opiniões favoráveis, ainda assim na casa dos 60%, são Espanhol e MACS.

11. Numa perspetiva global do inquérito, salienta-se, pela positiva, a impressão irrepreensível que os alunos têm da disciplina de Economia, e, pela negativa, MACS situar-se quase sempre como a disciplina que reúne menos impressões favoráveis.

4.2. Avaliação do projecto 12 {789} MAT

Por recomendação do conselho pedagógico, a comissão de autoavaliação da escola realizou uma investigação sobre o impacto do projecto 12 {789} MAT no sucesso a Matemática dos alunos dos 7.º e 9.º anos.

Considerando as dificuldades dos alunos do ensino básico na disciplina de Matemática e ainda o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, a direção da escola apresentou aos órgãos escolares próprios uma proposta de actividade com a designação Projecto 12 {789} MAT que, sucintamente, propõe sessões de estudo com alunos do 12.º ano de escolaridade, adiante designados monitores, e alunos do 7.º e 9.º anos com evidências de dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática ou com intenção de aprofundamento de estudos em Matemática, adiante designados alunos.

Os monitores foram voluntários que frequentaram turmas do 12.º ano dos cursos de Ciências e Tecnologias ou de Ciências Socioeconómicas e que obtiveram no fim do 3.º período de 2021/22 classificações não inferiores a 16 na disciplina de Matemática.

O projeto funcionou sob a coordenação da direção da escola.

As sessões semanais de estudo decorreram às sextas-feiras entre as 14:00 e as 15:50, em salas de aula. O cronograma, bem como a constituição das equipas de monitores e de alunos, foi definida pelos coordenadores. Os coordenadores asseguraram ainda o material necessário para as sessões de estudo, incluindo os cadernos com resumos teóricos e exercícios elaborados pelo professor Francisco Cabral. A supervisão pedagógica, relativa aos programas, às metas e às aprendizagens essenciais, consistente com as planificações definidas pelo Grupo Disciplinar de Matemática, também foi assegurada pelos coordenadores.

Foram monitores os seguintes alunos: 12A: 1. Ana Leonor Eiras; 2. Beatriz Ferreira; 3. Daniela Monteiro; 5. Duarte Reis; 6. Gabriel Silva; 8. Gonçalo Nogueira; 11. Hernâni Gomes; 14. João Pereira; 18. Maria Eduarda Ribeiro; 19. Maria João Sousa; 12B: 1. Afonso Gomes; 9. Hugo Costa; 18. Maria Leonor Mota; 20. Nuno Reis; 12C: 5. Cláudia Durães; 9. Inês Azevedo; 10. Joana Patrícia; 11. Leonor Parada; 20. Simão Ribeiro; 21. Vânia Osório; 12D: 8. Hugo Beselga; 15. João Ribeiro; 20. Mariana Deveza; 21. Marta Sousa; 22. Paulo Gomes; 12E: 3. Ângela Eusébio; 6. Gabriela Ribeiro; 8. Isabel Ribeiro; 19. Mónica Barbosa; 21. Sofia Rocha; 12H: 21. Nádía Sousa; 23. Patrícia Leitão

Recolhido o assentimento dos encarregados de educação, inscreveram-se no início do projeto 24 alunos do 7.º ano e 28 do 9.º ano, chegando ao fim 31 alunos do 7.º ano e 27 do 9.º ano. Foram organizados 8 grupos-turma, como ilustra a tabela seguinte:

Grupos	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8
32 Monitores	12H (2 Monitores)	12A (4)	12A (4)	12C (6)	12E (5)	12D (5)	12A (2)	12B (4)
58 Alunos	6 Alunos 7.ºano	7 Alunos 7.ºano	9 Alunos 7.ºano	9 Alunos 7.ºano	7 Alunos 9.ºano	7 Alunos 9.ºano	5 Alunos 9.ºano	8 Alunos 9.ºano

Ao longo das 16 semanas úteis de duração do projeto, cada grupo teve acesso a 16 sessões de estudo com a duração de 100 minutos que se realizaram nos tempos 14:00 | 14:50 e 15:00 | 15:50 horas. Em termos absolutos, cumpriram-se 213 horas de estudo da disciplina de Matemática e cada aluno beneficiou de 27 horas de trabalho com os monitores. Não houve nenhum caso de suspensão de sessões de trabalho por ausência de monitores e a assiduidade média dos alunos foi superior a 85%.

Dos 31 alunos do 7.ºano que concluíram o projeto, 15 tinham sido avaliados com nível 2 no 1.º período, 13 com nível 3, 2 com nível 4 e 1 com nível 5. Dos 15 alunos com nível 2, no fim do ano letivo, 2 conseguiram

atingir o nível 3, 2 desceram para nível 1 e 11 foram novamente avaliados com o nível 2. Do conjunto de 13 alunos, 11 mantiveram o nível 3 e 2 alunos foram avaliados no 3.º período com nível 4. Os alunos de nível 4 e 5 mantiveram a avaliação:

Nível	7B 1 Aluno		7C 7 Alunos		7D 1 Aluno		7E 5 Alunos		7F 8 Alunos		7G 6 Alunos		7H 1 Aluno		7I 1 Aluno		7J 1 Aluno	
	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS
1P	0	1	5	2	1	0	0	5	3	5	4	2	1	0	0	1	1	0
2P	0	1	5	2	1	0	0	5	3	5	3	3	1	0	1	0	0	1
3P	0	1	5	2	1	0	0	5	3	5	3	3	1	0	0	1	0	1

Dos 27 alunos do 9.º ano que concluíram o projeto, 12 tinham sido avaliados com nível 2 no 1.º período, 13 com nível 3 e 2 com nível 4. Dos 12 alunos com nível 2, no fim do ano letivo, 7 conseguiram atingir o nível 3 e 5 mantiveram o nível 2. Do conjunto de 13 alunos com nível 3, 2 conseguiram atingir o nível 4, 1 desceu para nível 2 e 10 foram novamente avaliados com o nível 3. Um dos alunos de nível 4 manteve-o e o outro subiu para nível 5. Na Prova Final de Matemática, 9 dos 27 alunos mantiveram o nível atribuído no 3.º período, 3 subiram e os restantes 15 desceram.

Nível	9A 1 Aluno		9B 1 Aluno		9D 1 Aluno		9E 2 Alunos		9F 2 Alunos		9G 2 Alunos		9H 7 Alunos		9I 8 Alunos		9J 2 Alunos		9T 1 Aluno	
	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS
1P	1	0	0	1	0	1	1	1	1	1	0	2	2	5	6	2	0	2	1	0
2P	1	0	0	1	0	1	1	1	0	2	0	2	2	5	6	2	0	2	0	1
3P	0	1	0	1	0	1	0	2	0	2	0	2	0	7	6	2	0	2	0	1

Pontos mais relevantes:

1. O projeto valoriza o espírito solidário e voluntário dos alunos, desenvolvendo aptidões como a tomada de decisão, a capacidade de comunicação e de liderança e ainda a responsabilidade.
2. Os monitores sentem que são valorizados pela comunidade escolar e vêem reconhecido o esforço e o brio que os distingue como alunos de mérito. Têm uma perspectiva mutualista da experiência pedagógica.
3. Os alunos reconhecem a autoridade dos monitores em todas as camadas da relação pedagógica e consideram ter tido o privilégio de participar nas sessões de estudo.
4. O projeto tem no curto prazo alguma eficácia na promoção do sucesso escolar. No ponto de partida, 27 alunos tinham sido avaliados com classificações negativas e no termo do projecto restavam ainda 18 neste nível avaliativo, isto é, a taxa de resgate dos níveis negativos foi de 33%.

4.3. Aplicação da ferramenta SELFIE na Escola Secundária de Paredes

A SELFIE é uma ferramenta online fornecida e validada pela União Europeia, que proporciona às escolas um mecanismo para a avaliação da sua utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Através da aplicação da SELFIE, as escolas conseguem obter uma imagem da sua utilização das tecnologias digitais, pelas perspetivas dos professores, dos alunos e dos dirigentes escolares. As perguntas aos professores e aos dirigentes escolares centram-se essencialmente nas práticas aplicadas e nas estratégias da escola que contemplam a utilização das tecnologias digitais. As perguntas aos alunos têm como objetivo conhecer a sua experiência e as práticas de aprendizagem suportadas pela utilização de tecnologias digitais.

A ferramenta SELFIE foi aplicada na Escola Secundária de Paredes pela primeira vez em 2021, entre os dias 25 de maio e 14 de junho. Com essa aplicação pretendia-se cumprir dois objetivos principais: i) Obter informação que permitisse fazer um diagnóstico das práticas digitais na escola e, assim, promover uma discussão alargada em torno do tema; ii) Fornecer à Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) um suporte para a construção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

No final de 2022, a EDD entendeu que faria sentido aplicar de novo o questionário SELFIE para poder fornecer à escola uma perspetiva sobre as alterações das práticas digitais ocorridas no intervalo de tempo entre os dois momentos. Foi pedida de novo a participação aos professores, aos alunos e aos dirigentes escolares numa sessão configurada para o período de 14 e 25 de novembro de 2022.

Este relatório é construído em torno da informação recolhida através da aplicação do SELFIE nos dois momentos referidos anteriormente, com a apresentação das taxas de conclusão e a identificação das áreas com avanços acentuados e oportunidades de melhoria. As classificações são apresentadas numa escala de 1 a 5 e dizem respeito à média das pontuações atribuídas pelos participantes dos 3 grupos da amostra nas diferentes áreas analisadas na SELFIE (A – Liderança; B – Colaboração e trabalho em rede; C – Infraestruturas e equipamentos; D – Desenvolvimento profissional contínuo; E – Pedagogia: apoios e recursos; F – Pedagogia: implementação em sala da aula; G – Práticas de avaliação; H – Competências digitais dos alunos), distribuídos por três níveis/tipos de ensino (3.º ciclo do ensino básico, ensino secundário e ensino profissional). Em cada um dos parâmetros elencados (apresentados com a numeração original do questionário SELFIE), é fornecida ainda a indicação do nível/tipo de ensino (3.º ciclo do ensino básico, ensino secundário ou ensino profissional) a que se referem os dados destacados. Quando não são referidos determinados níveis/tipos de ensino ou determinadas áreas, isso significa que não se identificaram melhorias significativas ou oportunidades de melhoria nessas vertentes.

I – Taxas de conclusão	Dirigentes escolares	Professores	Alunos
SELFIE 22/23 Sessão 1, Relatório 1	86%	58%	81%
SELFIE 20/21 Sessão 3, Relatório 2	100%	72%	92%

II-1 Áreas com avanços acentuados	3.º Ciclo	Secundário	Profissional
A1. Estratégia digital	2,9 -> 3,5	2,7 -> 3,1	
A3. Novas formas de ensino			3,0 -> 3,4
A4. Tempo para explorar o ensino digital	3 -> 3,5	2,8 -> 3,1	
B1. Análise dos progressos		2,7 -> 3,0	3,0 -> 3,8
B2. Debate sobre o uso das tecnologias	3,0 -> 3,2		
B3. Parcerias	2,8 -> 3,0		
C1. Infraestruturas			3,5 -> 4
C2. Dispositivos digitais para o ensino	3,8 -> 4		3,5 -> 3,9

C3. Acesso à internet			3,6 -> 4,1
C13. Trazer o próprio equipamento		3,1 -> 3,2	
C14. Espaços físicos	3,5 -> 3,8		
D1. Necessidades de DPC	2,9 -> 3,3	2,9 -> 3,3	
D2. Participação em ações de DPC	3,8 -> 4,2	3,8 -> 4,2	
D3. Partilha de experiências			3,1 -> 3,6
E1. Recursos educativos online	4,3 -> 4,5		
E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,6 -> 3,7		
E4. Comunicação com a comunidade	4,3 -> 4,6		
F1. Adaptação às necessidades dos alunos			3,5 -> 4,2
F3. Promoção da criatividade	2,9 -> 3,3	(2,9 -> 3,3)	
F4. Envolvimento dos alunos			3,7 -> 4,4
G3. Feedback em tempo útil	3,1 -> 3,3	3,1 -> 3,3	3,1 -> 3,3
G8. Documentação da aprendizagem	3 -> 3,1	3 -> 3,1	3 -> 3,1
H1. Comportamento seguro	3,1 -> 3,3	3,4 -> 3,8	3,4 -> 3,8
H3. Comportamento responsável	3,6 -> 3,9	3,6 -> 3,9	3,6 -> 3,9

II.2 Áreas com oportunidades de melhoria	3.º Ciclo	Secundário	Profissional
A4. Tempo para explorar o ensino digital			3,4 -> 2,9
A6. Participação das empresas na estratégia digital			2,8 -> 2,4
C8. Dispositivos digitais para a aprendizagem	3,9 -> 3,4	2,9 -> 3,5	3,5 -> 3,3
C10. Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos	3,6 -> 2,9	3,3 -> 2,6	3,5 -> 2,6
C12. Fratura Digital: ajudar professores a lidar com desafios			3,6 -> 3,3
C14. Espaços físicos		3,5 -> 3,1	
D2. Participação em ações de DPC			4,2 -> 3,8
D4. Oportunidades de DPC			3,1 -> 2,8
E1. Recursos educativos online		4,3 -> 4,2	
E2. Criação de recursos digitais	3,9 -> 3,8	3,7 -> 3,5	4,8 -> 4,2
E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais			4,2 -> 3,6
E4. Comunicação com a comunidade			4,8 -> 4,2
F1. Adaptação às necessidades dos alunos	3,7 -> 3,5	3,2 -> 3,1	
F5. Colaboração entre os alunos		3,3 -> 3,2	
G1. Avaliação de aptidões	3,2 -> 3,1	3,2 -> 3,1	3,2 -> 3,1

Pontos mais relevantes:

1. A evolução das práticas e das estratégias de utilização das tecnologias digitais (TD) na escola é notável e abarca todas as áreas analisadas no questionário SELFIE. Entre os fatores que potenciaram este progresso estarão certamente alguns circunstanciais, como a pandemia de Covid-19, e outros mais estratégicos, como o enquadramento legal que suporta o Plano para a Transição Digital da Escolas.

2. Os parâmetros em que as melhorias parecem mais evidentes são: estratégia digital; colaboração e trabalho em rede; equipamentos e espaços físicos para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais; existência e participação em ações de DPC; comportamento online seguro e responsável; existência de dispositivos digitais para o ensino e a aprendizagem; uso de TD para as comunicações com a escola.

3. As oportunidades de melhoria que transparecem da análise dos dados fornecidos pela SELFIE, e que parecem ser as mais consensuais nos três níveis de ensino/tipos de ensino questionados, dizem respeito às áreas da liderança, das infraestruturas e equipamentos e da pedagogia: apoios e recursos.

4.4. Opções dos alunos na transição do 9.º ano para o ensino secundário

O estudo pretende caracterizar os alunos que saíram da escola no fim do 9.º ano de escolaridade de 21/22. Teve como ponto de partida as pautas finais de avaliação e a informação de que concluíram o 3.º ciclo 289 alunos, permaneceram neste estabelecimento de ensino 167 alunos e saíram para outras escolas 122 alunos.

Investigou-se, primeiro, o curso e a escola seleccionados em 2021/2022 por cada um dos 122 alunos que mudaram de escola. Apurou-se que 4 alunos foram estudar para o estrangeiro, 30 foram admitidos em cursos científico-humanísticos (CH) e 118 ingressaram no ensino profissional (CP).

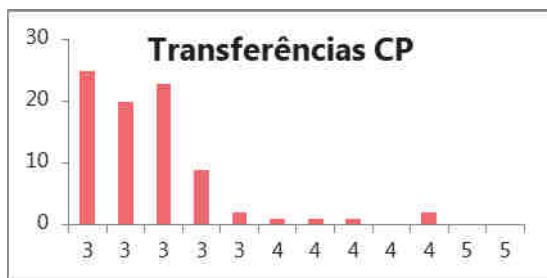
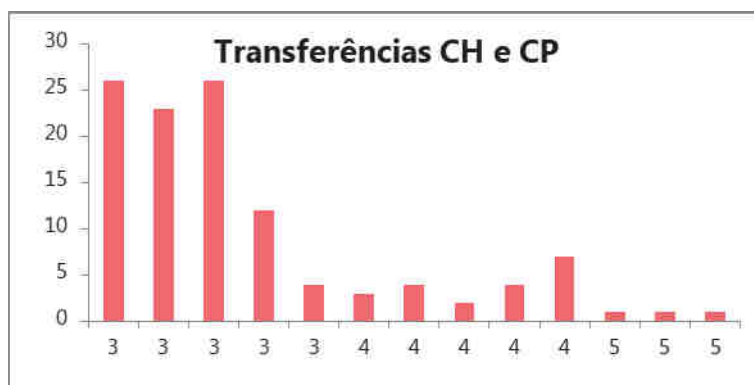
O quadro seguinte sumaria os dados inventariados, optando-se por indicar no caso dos alunos que escolheram cursos CH as seguintes siglas: CT, para Ciências e Tecnologias, AV, para Artes Visuais ou cursos artísticos da escola Soares dos Reis, LH para Línguas e Humanidades, e CSE para ciências socioeconómicas. Apontou-se também as escolas para onde os alunos mudaram; no caso dos alunos que escolheram um curso profissional, indicou-se a área do curso e depois a escola/instituição/empresa mais pretendida pelos alunos:

30 Cursos CH	11 CT	6 ES Penafiel + 1 AE Clara de Resende + 4 colégios particulares	
	10 AV	5 Escola Artística Soares dos Reis + 5 Escola Secundária Penafiel	
	8 LH	2 Escola Secundária Penafiel + 1 ES Paços Ferreira + 1 AE Cristelo + 1 AE Vilela + 1 AE Lousada, 2 colégios particulares	
	1 CSE	1 Escola Secundária de Ermesinde	
88 Cursos CP	14	Comércio e Contabilidade	Die Apfel – Braga
	13	Restauração e Turismo	Penafiel Activa
	12	Informática	Diversos
	11	Saúde, Química e Biotecnologia	CESPU - Gandra
	9	Cabeleireiro, Moda, Estética	AEP – Penafiel
	8	Desporto	Colégio de S. Gonçalo – Amarante
	8	Comunicação	EP de Campanhã e CESAE – Porto
	6	Mecatrónica	Diversos
7	Outros	Diversos	

Investigou-se em seguida que opções tomaram os 8 alunos que beneficiaram de medidas adicionais no 9.º ano de 2021/22, tendo-se apurado que 4 continuaram na escola e outros mudaram para o curso de restauração na escola de formação Penafiel Activa.

Os dados das transferências também foram organizados segundo as notas obtidas pelos alunos. Como necessariamente os alunos alvo ficaram aprovados, a média formada pelas classificações finais do 3.º período, aproximada à unidade, é traduzida apenas pelos níveis 3, 4 e 5. Para aperfeiçoar a escala, optou-se por apresentar a gradação dos níveis 3 e 4 em cinco subníveis (3--, 3-, 3, 3+, 3++, 4--, 4-, 4, 4+, 4++) e a gradação do 5 em três subníveis (5--, 5-, 5).

Os gráficos seguintes, com o eixo vertical a identificar o número de alunos e o eixo horizontal a identificar a nota média (alinhada com a gradação), organizam a informação sobre a mudança de escola dos alunos que seguiram para cursos CH e CP, em conjunto e depois separadamente.



No mês de Setembro de 2023, completou-se o estudo averiguando se mais alunos, do grupo dos 167 que tinham permanecido na escola, haviam, entretanto, pedido transferência. Determinou-se que mais 14 alunos saíram da escola (9 com média 3, 4 com média 4 e 1 com média 5):

7 Cursos CH	4 CT	4 Colégios particulares
	1 AV	1 ES Felgueiras
	2 LH	1 Escola Secundária Penafiel + 1 AE Vilela
7 Cursos CP	7	Cursos profissionais: Comércio, Saúde, Química, Cabeleireiro, Desporto, Mecatrónica e Gestão.

Pontos mais relevantes:

1. Apenas 53% dos alunos que completaram o 9.º ano na Escola Secundária de Paredes em 2021/22 continuaram a estudar na escola, consecutivamente, no ano lectivo 2022/23 e 2023/24.
2. Dos 128 alunos com avaliação que mudaram de escola para escolas nacionais, 100 tiveram média 3 no 9.º ano, 24 tiveram média 4 e 4 tiveram média 5.
3. A escola pública mais procurada pelos alunos que terminaram o 9.º ano e prosseguiram estudos em cursos CH é a Escola Secundária de Penafiel, com 14 alunos. Dez alunos mudaram para colégios particulares.
4. Onze alunos optaram pelo curso de Artes Visuais, mas continuaram os estudos em outras escolas: 5 na Escola Secundária de Penafiel, 5 na Escola Artística de Soares dos Reis e 1 na Escola Secundária de Felgueiras.
5. Tendencialmente, os alunos com mais dificuldades de aprendizagens optam por cursos profissionais e escolhem escolas muito diversas.

4.5. Tempo útil em sala de aula

A comissão de autoavaliação promoveu um inquérito sobre este tema no final do ano letivo 2021/2022, dirigido a 221 alunos do ensino básico e a 260 alunos do ensino secundário. Em cada turma, o diretor de turma designou 6 respondentes, usando como critério de seleção qualidades como a ponderação, o bom senso e a capacidade de reflexão.

A gestão do tempo em sala de aula apresenta-se como um dos maiores desafios para os professores, e é uma tarefa difícil e complexa que necessita de uma boa administração dos minutos de uma aula. Assim, considerando que a gestão do tempo e do ritmo na sala de aula são extremamente importantes para a maximização das aprendizagens e tem impacto nos resultados escolares, investigou-se a perceção dos alunos em relação à utilização do tempo disponível para cada aula. Os respondentes foram confrontados com 7 afirmações que tiveram de subscrever, por disciplina, num registo gradativo de pontuações de 1 a 5, com este significado 1 – afirmação nada significativa, 2 – pouco significativa, 3 – relativamente significativa, 4 – significativa e 5 – muito significativa. O inquérito integrava as seguintes 7 afirmações: 1 – A aula começa depois da hora prevista nos horários; 2 – A aula termina antes da hora prevista nos horários; 3 – O tempo de aula (normalmente 50 minutos) é bem aproveitado; 4 – O professor faz pausas na matéria, de forma adequada; 5 – O tempo de aula é realmente utilizado para a disciplina; 6 – Na aula, gastamos muito tempo com assuntos sem interesse para a disciplina e para os alunos; 7 – O professor está sempre preocupado em orientar os alunos.

Os resultados completos estão disponíveis junto da equipa de autoavaliação, trazendo-se para aqui apenas um ponto essencial, a taxa de concordância dos alunos com as afirmações, (taxas 1+2 ou 4+5, em função do sentido positivo ou negativo da afirmação). As taxas estão por cores, para ilustrar a perceção dos alunos.

Pontos mais relevantes na perspetiva dos alunos do terceiro ciclo do ensino básico:

Disciplinas E. Básico	POR	ING	FRA	ESP	MAT	CN	FQ	H	GEO	TIC	EV	EF	ET
Afirmação 1 – A aula começa depois da hora prevista nos horários													
Concordam %	15	19	14	24	17	14	15	16	15	12	13	16	10
2 – A aula termina antes da hora prevista nos horários													
Concordam %	9	9	5	22	13	10	14	12	12	13	27	14	11
3 – O tempo de aula é bem aproveitado													
Concordam %	84	77	69	68	86	91	91	77	77	87	82	90	76
4 – O professor faz pausas na matéria, de forma adequada													
Concordam %	82	78	63	62	76	85	84	71	66	68	68	83	68
5 – O tempo de aula é realmente utilizado para a disciplina													
Concordam %	91	80	73	60	88	90	92	80	80	89	84	94	77
6 – Na aula, gastamos muito tempo com assuntos sem interesse para a disciplina e para os alunos													
Concordam %	12	24	20	16	16	14	16	15	18	14	11	13	16
7 – O professor está sempre preocupado em orientar os alunos													
Concordam %	88	83	63	66	85	89	85	74	71	75	69	87	64

1. Em termos absolutos, uma larga maioria dos alunos, mais de 85%, consideram que as aulas da escola começam e terminam geralmente na hora prevista. Destacam-se no cumprimento dos horários as disciplinas de Francês e ET. As taxas mais baixas de pontualidade registam-se em Espanhol e Inglês, e é nas disciplinas de EV e Espanhol que se sai mais cedo.

2. A recolha das taxas positivas acumuladas nas afirmações 3, 5 e 6 constitui um indicador robusto do aproveitamento do tempo da aula, permitindo organizar as disciplinas em 3 blocos. A verde, com as taxas

mais elevadas, EF, CN, FQ, Português, TIC, Matemática e EV. Num 2.º bloco, identificado a amarelo, História, Geografia e ET. No último bloco, a laranja, Inglês, Francês e Espanhol:

Tempo útil da aula Afirmarões 3,5,6	POR	ING	FRA	ESP	MAT	CN	FQ	H	Geo	TIC	EV	EF	ET
	263	233	222	212	258	267	267	242	239	262	255	271	237

3. Sobre a preocupação dos professores em orientar os alunos, destacam-se, com taxas superiores a 80% as disciplinas de Português, Inglês, Matemática, CN, FQ e EF.

4. No *retrato comparado*, destacam-se pela positiva EF e Português e pela negativa Espanhol e Francês.

Pontos mais relevantes na perspetiva dos alunos do ensino secundário:

Secundário	POR	ING	FIL	EF	MAT	FQ	BG	H	GEO	ESP	MCS	DES	GD	HCA	Eco
Afirmarão 1 – A aula começa depois da hora prevista nos horários															
Concordam %	17	17	13	27	11	13	13	22	23	9	27	12	5	5	37
2 – A aula termina antes da hora prevista nos horários															
Concordam %	11	12	13	20	10	5	8	20	21	13	15	12	14	5	26
3 – O tempo de aula é bem aproveitado															
Concordam %	78	65	65	78	92	85	88	80	76	77	63	84	81	90	89
4 – O professor faz pausas na matéria, de forma adequada															
Concordam %	87	66	58	75	83	78	86	75	66	81	60	72	90	86	84
5 – O tempo de aula é realmente utilizado para a disciplina															
Concordam %	82	66	64	90	91	82	88	77	75	77	68	80	81	90	95
6 – Na aula, gastamos muito tempo com assuntos sem interesse para a disciplina e para os alunos															
Concordam %	18	20	20	22	15	11	11	20	25	21	28	20	14	14	32
7 – O professor está sempre preocupado em orientar os alunos															
Concordam %	77	77	62	82	87	77	88	78	75	79	58	80	76	86	100

1. A pontualidade não é igual em todas as disciplinas. Destacam-se pela positiva as áreas científicas dos cursos de CT e AV, e ainda Filosofia e Espanhol. Por outro lado, Economia, MACS e EF são as disciplinas em que as aulas começam mais tarde. Cerca de 1/5 dos alunos de EF, História, Geografia e Economia dizem que a aula termina antes do tempo.

2. A recolha das taxas positivas acumuladas nas afirmações 3, 5 e 6 organiza o aproveitamento do tempo da aula em 3 divisões; a verde, com as taxas mais elevadas, Português, EF, Economia e as disciplinas específicas de CT e de AV. Num 2.º bloco, amarelo, História, Geog. e Espanhol. Por fim, a laranja, Inglês, Filosofia e MACS

Tempo útil da aula Afirmarões 3,5,6	POR	ING	FIL	EF	MAT	FQ	BG	H	GEO	ESP	MCS	DES	GD	HCA	Eco
	242	211	211	246	258	256	265	237	226	233	203	244	248	266	252

3. Sobre a preocupação dos professores em orientar os alunos, quase todas as disciplinas registam taxas superiores a 75% (Economia tem 100%), exceto Filosofia e MACS, com apenas 60% de impressões favoráveis.

4. No *retrato global comparado*, destacam-se pela positiva Português, Matemática, FQ, BG, Espanhol, GD e HCA, e pela negativa MACS, principalmente, mas também Inglês, Filosofia, Geografia e Economia.

4.6 Impacto da avaliação oral na perspetiva dos alunos

A comissão de autoavaliação da escola preparou um inquérito com o objetivo de perceber desde quando os alunos têm avaliação oral (AO), como é que esta é feita, em que disciplinas, que perceção têm os alunos da importância desta avaliação, como se sentem nos momentos em que é feita e como percebem a evolução do seu desempenho na mesma. Procedeu, depois, à recolha de informação junto dos alunos, numa amostra de 6 por turma, indicados pelos diretores de turma como alunos sensatos e representativos do grupo

O inquérito realizou-se no fim do ano letivo 2021/22 e foram validadas 220 respostas de alunos do ensino básico (EB) e 260 respostas de alunos do ensino secundário (ES).

1. Os alunos situam no 2.º ciclo o início da AO formal, com apresentações e exposições.

2. Sobre as modalidades de AO mais frequentes na escola, as disciplinas em que se realizam e a sua adequação, a comissão resumiu as respostas dos alunos num quadro de números que pontos percentuais:

2.1 Modalidades de realização da avaliação oral

	Apresentação oral sobre um tema/livro/tópico/trabalho	Exposições orais à turma de matérias/conteúdos da disciplina	Leitura expressiva de textos	Audição de textos e registos áudio
EB	GERAL: 98 (PORT: 99, ING: 96)	GER:29 (GEO: 36, ING: 35)	GER:29 (PORT:91, ING: 73)	GERAL 23
ES	GERAL:99 (PORT:100, ING: 95)	GER:39 (FIL: 71, ING: 47)	GER: 20(PORT:81, ING: 65)	GERAL 20

2.2 Adequação da avaliação oral às disciplinas

	Disciplinas em que é adequado haver avaliação oral	Disciplinas com demasiados momentos de avaliação oral	Disciplinas com momentos a menos de avaliação oral
EB	PORT: 99, ING: 96, FRA: 71	Nenhuma: 59, PORT: 23	Nenhuma: 51, ING: 23
ES	PORT:96, ING: 95, FIL: 44	Nenhuma: 57, PORT: 34	Nenhuma: 54, ING: 17

3. Em relação à importância da AO formação pessoal dos alunos, responderam, no ensino básico, 218 em 220, ser importante, e justificaram: i) 58%, porque ganham competências para falar, no futuro, se for necessário, perante várias pessoas; ii) 57%, porque aprendem a comunicar com as pessoas; iii) 47% dizem que lhes permite alargar o vocabulário; iv) 31%, porque a preparação os ajuda a melhorar a *nota* nas disciplinas da escola; e, 29%, porque a avaliação oral formal os obriga a pensar melhor no seu discurso.

4. Para a mesma questão, no ensino secundário, 255 em 260 alunos atribuem importância à avaliação oral, e apontam várias justificações: i) 70%, porque ganham maior vontade de falar perante várias pessoas, aprendendo a comunicar; ii) 66%, porque podem precisar no futuro de falar perante várias pessoas; iii) 44,2%, porque os obriga a pensar melhor no seu discurso; 42%, porque a preparação os ajuda a melhorar a nota nas diferentes disciplinas; 40%, porque lhes permite alargar o seu vocabulário (40%).

5. Interrogados, sobre a autoconfiança e as sensações no dia AO, em p.p., responderam:

	Como num dia normal	Um pouco nervoso	Muito nervoso	Em pânico
EB	7	45	40	8
ES	13	42	37	8

Identificaram ainda os fatores que contribuem para o estado de nervosismo: a) no EB, saber que está a ser avaliado (63%); ser tímido (46%); ser alvo do riso dos colegas (34%); ter dificuldade em expressar-se oralmente (30%); b) no ES: saber que está a ser avaliado (67%); ser tímido (38%); ter dificuldade em se expressar oralmente (27%); não conseguir estabelecer contacto visual com as pessoas (20%).

6. Os alunos identificaram os seguintes fatores de desempenho na avaliação oral:

	Desempenho fraco	Desempenho bom
EB	Não estar descontraído (60,4%); ter de falar perante as outras pessoas (43,7%); não conseguir lembrar-se do que preparou (38,3%); não conseguir estabelecer contacto visual com as pessoas (31,1%); não preparar antecipadamente o que se vai dizer (30,6%).	Não estar descontraído (59,2%); ter de falar perante as outras pessoas (35,8%); não ser expressivo com a voz e com o corpo (35,8%); não conseguir lembrar-se do que preparou (33,5%); não preparar antecipadamente o que se vai dizer (31,2%); não treinar em casa o que vai dizer (26,2%); não conseguir estabelecer contacto visual com as pessoas (24,6%).
ES	Consegue estar mais à vontade (64,9%); treina mais em casa (52,6%); planifica o que vai dizer (47,9%); já não fica tão nervosos (47,4%); prepara-se com mais antecedência (46%); desenvolveu a sua capacidade de falar em público (41,2%); já fez este tipo de avaliação várias vezes (34,1%).	Consegue estar mais à vontade (71,1%); tem mais maturidade (53%); desenvolveu a sua capacidade de falar em público (50,6%); planifica o que vai dizer (48,2%); já fez este tipo de avaliação várias vezes (46,6%); treina mais em casa (45,4%); já não fica tão nervosos (39,8%); prepara-se com mais antecedência (39,4%); percebeu que beneficia na nota com esta

7. Sobre os efeitos no tempo, da AO, a comissão condensou em Sim/Não a opinião dos respondentes:

	Melhoria do desempenho na avaliação oral desde o início	Maior à vontade na avaliação oral do que no início
EB	Sim: 95%, Não: 5%	Sim: 90%, Não: 10%
ES	Sim: 96%, Não: 4%	Sim: 92%, Não: 8%

Pontos mais relevantes:

1. A maioria dos alunos começou a ter avaliação oral (AO) no 2.º ciclo.
2. Praticamente, todos os alunos da escola já foram objecto de AO por apresentações orais, seguindo-se nas modalidades as exposições orais dirigidas à turma e a leitura expressiva de textos.
3. As disciplinas que recorrem mais à AO são as línguas. Com registos significativos, surgem ainda a Geografia (EB) e a Filosofia (ES), na modalidade de exposição oral.
4. Os alunos consideram adequado realizar-se AO. Entendem que podia ser ainda mais expressiva em Inglês. Apenas as disciplinas de línguas recolhem a maioria das impressões positivas sobre a realização de AO, constituindo uma vantagem que os alunos conseguem identificar, destacando-se a melhoria da capacidade de comunicação no presente e no futuro.
5. A taxa de alunos que não ficam apreensivos nas aulas de AO e a taxa dos que entram em pânico com a perspectiva da avaliação oral é semelhante e ronda 1 em 10 alunos. Os restantes 80% dividem-se entre considerar que vão nervosos ou muito nervosos para estas aulas, identificando os motivos. A timidez e uma espécie de vergonha atingem 80% dos alunos do EB e 60% dos alunos do ES.
6. As causas de um pior desempenho são a falta de descontração, a exposição a outras pessoas, o receio de lapsos de memória e a incapacidade de estabelecer contacto visual com a turma.
11. As vantagens da AO são muito expressivas. Mais de 90% dos alunos considera ter melhorado o desempenho na AO e sente-se progressivamente mais à vontade nesta modalidade de avaliação.

4.7. Resultados dos alunos do ensino secundário em 2022/2023

De acordo com a nova dinâmica de condução da autoavaliação da escola, a direcção da escola investigou a dimensão das classificações negativas atribuídas no ensino secundário no ano lectivo de 2022/2023, sistematizando os dados obtidos nos seguintes 3 quadros informativos:

10	P	I	FIL	EF	M	FQ	BG	DES	GD	HCA	H	G	MACS	ESP	EC	HB
1P	43	49	29	1	36	16	9	0	11	8	18	19	8	1	2	2
2P	28	43	17	2	28	14	8	0	14	4	16	14	9	1	2	3
3P	20	33	14	3	25	15	7	0	5	3	16	12	13	0	2	2

11	P	I	FIL	EF	M	FQ	BG	DES	GD	HCA	H	G	MACS	ESP	EC
1P	34	15	20	2	33	21	7	0	8	2	6	10	19	0	1
2P	24	10	8	0	26	16	4	0	5	2	4	4	21	1	1
3P	12	1	6	0	11	11	0	0	2	0	2	0	17	0	0

12	P	EF	M	DES	H	B	PS	Q	F	OA	OM	SC	GC	ESP	I
1P	34	0	21	0	20	0	1	0	4	0	0	3	0	0	0
2P	23	2	16	1	15	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3P	2	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadros 1A e 1B: Números absolutos de *notas negativas* por ano/disciplina/período no ensino secundário CH.

CT	P	I	FIL	EF	M	FQ	BG	CT	P	I	FIL	EF	M	FQ	BG
10A	2	1	2	2	7	3	2	11A	0	0	0	0	2	0	0
10B	1	3	0	0	4	4	2	11B	0	0	0	0	0	4	0
10C	3	4	2	0	5	7	3	11C	0	0	0	0	0	2	0
10D	0	0	0	0	4	1	0	11D	0	0	2	0	2	4	0
								11E	0	0	0	0	0	1	0
AV	P	I	FIL	EF	DES	GD	HCA	AV	P	I	FIL	EF	DES	GD	HCA
10E	6	7	1	0	0	5	3	11F	2	0	0	0	0	2	0
LH	P	I	FIL	EF	H	G	MACS ESP	LH	P	I	FIL	EF	H	G	MACS ESP
10F	4	5	1	0	5	3	13	11G	4	1	1	0	1	0	7
10G	4	8	7	1	11	9	0	11H	0	0	3	0	1	0	10
								11I	6	0	0	0	0	0	0
CSE	P	I	FIL	EF	M	EC	HB	CSE	P	I	FIL	EF	M	EC	G
10H	0	5	1	0	5	2	2	11J	0	0	0	0	7	0	0

12.º Ano global - CT: M 3 | LH: PORT 2, EF 1 e H 2

Quadro 2: Números absolutos de *notas negativas* por turma/disciplina/ no 3.º período dos cursos CH.

Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP	Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP
10A CT (21,0,0)	1,1,1	13,15,19	10,14	11H LH (20,0,1)	6,3,0	31,21,14	1,10
10B CT (29,0,0)	3,3,1	23,17,14	12,22	11I LH (26,0,2)	2,0,0	24,13,6	6,20
10C CT (24,0,0)	6,5,4	36,28,24	7,16	11J LH (23,0,0)	0,0,0	11,12,7	7,16
10D CT (21,0,0)	1,1,0	10,7,5	8,17	12A CT (23,0,0)	0,0,0	2,2,1	19,22
10E AV (27,0,0)	9,5,2	44,35,22	9,16	12B CT (22,0,0)	0,0,1	1,0,0	17,22
10F LH (28,1,0)	9,4,4	53,29,31	4,15	12C CT (21,0,1)	3,0,3	8,1,0	14,21
10G LH (28,0,0)	11,9,5	50,51,40	2,14	12D CT (27,0,0)	2,1,0	11,8,2	16,25
10H CSE (26,1,0)	3,3,1	23,21,15	8,18	12E CT (23,0,0)	1,0,0	5,4,0	19,23
11A CT (18,0,0)	1,0,0	13,6,2	7,16	12F AV (25,0,0)	0,0,2	1,1,0	17,25
11B CT (20,0,0)	2,1,0	14,15,4	7,16	12G LH (29,1,1)	6,3,3	19,12,1	8,28
11C CT (18,0,0)	3,1,0	12,4,2	11,16	12H CSE (28,0,0)	2,1,2	5,6,0	10,28
11D CT (19,0,0)	4,2,0	23,15,8	10,14	12I LH (23,1,0)	5,1,2	15,9,1	11,22
11E CT (22,0,0)	1,1,0	7,5,1	11,21	12J LH (28,0,2)	5,3,7	15,15,3	10,26
11F AV (19,0,0)	2,3,0	19,15,4	8,16	Legenda: # (n.º de alunos), MS (medidas selectivas), MA (medidas adicionais), REI (risco elevado de insucesso), #N (negativas) QM (quadro de mérito) e CP (positivas)			
11G LH (23,0,0)	5,3,1	24,20,14	3,16				

Quadro 3: Identificação da turma, com o n.º de alunos e alunos MS e MA, e número de alunos REI, por período, número de notas negativas, por turma, número de alunos no quadro de mérito, no fim do ano, e n.º de alunos sem classificações negativas:

Pontos mais relevantes:

1. Frequentaram o ensino secundário 661 alunos, incluindo 7 com medidas adicionais.
2. Do conjunto dos 661 alunos, 46% estudaram no curso CT, 11% em AV, 31% em LH e 12% em CSE.
3. Não transitaram/concluíram 39 alunos (cerca de 6%): 18 no 10.º ano, 1 no 11.º ano e 20 no 12.º ano.
4. No 1.º período, foram identificados 93 alunos REI (alunos com risco elevado de insucesso). O número baixou para 54 no 2.º período e para 39 no 3.º período.
5. Registou-se um número acumulado global de 513 notas negativas no 1.º período. O número desceu para 387 e 240 nos períodos seguintes.
6. O número de negativas nas disciplinas trienais foi o seguinte: Português – 20 negativas no 10.º ano, 12 no 11.º ano e 2 no 12.º ano; Matemática – 25,11,3; História – 16,2,2.
7. Foram indicados para o quadro de mérito, no fim do ano lectivo, 272 alunos.
8. Cerca de 80% dos alunos, exactamente 535, concluíram o ano lectivo sem classificações negativas.

4.8. Resultados dos alunos do ensino básico em 2022/2023

No âmbito da autoavaliação da escola, investigou-se a dimensão das classificações negativas atribuídas no ensino básico no ano 2022/2023, sistematizando-se os dados obtidos nos seguintes 3 quadros informativos:

	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7: 1P	70	71	42	49	58	66	59	72	30	29	6
7: 2P	59	62	35	29	58	69	32	47	19	19	5
7: 3P	40	37	28	9	32	58	16	42	10	13	2
8: 1P	52	80	36	43	38	96	46	43	21	41	4
8: 2P	49	64	23	31	34	85	27	37	11	29	4
8: 3P	31	52	25	9	23	73	16	21	8	13	1
9: 1P	84	76	17	29	24	93	17	84	5	29	12
9: 2P	51	56	29	18	31	102	26	60	8	36	5
9: 3P	11	12	1	0	0	35	3	7	1	13	0

Quadro 1: Números absolutos de notas negativas por ano/disciplina/periodo no ensino básico.

	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7A	1	0	1	0	2	2	0	2			0
7B	0	1	0	0	1	4	0	1			
7C	8	8	6	2	3	11	2	4	1	0	0
7D	8	4	11	1	6	9	2	4	1	1	0
7E	0	5	4	2	3	5	4	3	2	0	0
7F	0	0	1	0	0	6	1	4	0	0	0
7G	4	4	1	0	2	7	0	4	2	1	0
7H	7	7	1	1	6	6	6	6	2	0	2
7I	5	2	0	1	3	5	1	5	2	3	0
7J	7	6	3	2	6	3	0	9	0	8	0
8A	0	2	1	0	0	3	0	0			0
8B	0	0	1	0	0	2	0	0			
8C	0	2	2	0	0	6	0	0	0	0	0
8D	5	7	1	1	6	13	5	5	5	5	1
8E	2	5	3	0	3	3	0	0	0	1	0
8F	1	4	2	0	1	10	1	2	3	0	0
8G	12	13	8	2	4	10	2	3	0	2	0
8H	4	10	3	5	5	12	4	4	0	3	0
8I	7	9	4	1	4	14	4	7	0	2	0
9A	0	1	0	0	0	4	0	0			0
9B	0	0	0	0	0	3	0	2	0	0	0
9C	0	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0
9D	2	0	1	0	0	0	0	4	0	1	0
9E	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9F	5	4	0	0	0	1	0	0	1	1	0
9G	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9H	2	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0
9I	1	0	0	0	0	9	0	0	0	4	0
9J	1	0	0	0	0	1	3	1	0	1	0
9P	0	0	0	0	0	7	0	0	0	6	0

Quadro 2: Números absolutos de notas negativas por turma/disciplina/ no 3.º período.

Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP	Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP
7A (29,3,0)	2, 1, 1	12, 14, 8	20, 26	8F (29,1,0)	10,11,4	61,55,24	6,18
7B (28,1,0)	3, 0, 0	17, 7, 7	15, 22	8G (28,3,2)	15,14,11	107,72,58	6,13
7C (24,7,0)	10, 11, 9	76, 77, 45	8, 13	8H (27,3,3)	12,10,8	81,65,55	8,12
7D (24,7,0)	10, 11, 9	78, 72, 47	5, 12	8I (28,1,0)	14,13,9	90,70,55	6,13
7E (26,3,1)	10, 9, 7	55, 56, 28	12, 17	9A (27,1,0)	1,0,0	11,6,6	16,23
7F (28,2,0)	7, 4, 0	36, 21, 12	12, 21	9B (26,1,0)	4,1,0	26,23,5	17,24
7G (24,2,0)	8, 8, 5	51, 30, 25	6, 15	9C (26,0,2)	0,0,0	31,16,8	17,20
7H (26,3,1)	13, 8, 7	84, 67, 44	6, 14	9D (23,2,2)	7,5,0	57,39,8	3,19
7I (28,4,0)	10, 7, 4	62, 35, 27	5, 16	9E (27,0,0)	6,5,0	53,45,3	9,24
7J (27,2,5)	14, 10, 9	81, 55, 44	4, 12	9F (21,3,0)	8,5,0	64,42,12	11,18
8A (26,0,0)	1,3,0	9,15,6	15,22	9G (22,3,0)	12,10,0	67,76,0	9,25
8B (25,0,0)	2,0,0	11,5,4	12,22	9H (23,0,0)	8,8,0	55,54,8	5,16
8C (30,1,0)	5,3,1	38,18,10	13,23	9I (24,2,1)	6,4,0	34,34,14	10,16
8D (28,4,2)	11,11,9	75,72,59	8,16	9J (18,3,4)	10,9,0	58,52,7	6,16
8E (29,1,1)	5,5,3	29,27,17	13,23	9T (19,0,0)	0,2,0	14,35,13	0,10

Quadro 3: Identificação da turma, com o n.º de alunos e alunos MS e MA, e número de alunos REI, por período, número de notas negativas, por turma, número de alunos no quadro de mérito, no fim do ano, e n.º de alunos sem classificações negativas:

Pontos mais relevantes:

1. Para um total de 794 alunos do ensino básico, 63 têm medidas selectivas e 24 têm medidas adicionais.
2. Do conjunto dos 794 alunos, 264 estudaram no 7.º ano, 250 no 8.º ano e 280 no 9.º ano.
3. Não transitaram de ano ou ficaram aprovados 2 alunos (1 no 7.º ano e 1 no 9.º ano).
4. No 1.º período, foram identificados 224 alunos REI (alunos com risco elevado de insucesso). O número baixou para 188 no 2.º período e para 96 no 3.º período.
5. Registou-se um número acumulado global de 1523 notas negativas no 1.º período. O número desceu para 1255 e 649 nos períodos seguintes.
6. A taxa de negativas dos alunos sem MA na disciplina de Português foi de 11% e na disciplina de Matemática foi de 22%.
7. Foram indicados para o quadro de mérito, no fim do ano lectivo, 283 alunos.
8. Cerca de 68 dos alunos, exactamente 541, concluíram o ano lectivo sem classificações negativas.

4.9.1 Resultados dos alunos do 7.º ano de escolaridade no 3.º período de 2022/2023

No presente relatório foram contadas e analisadas as classificações negativas obtidas pelos alunos do 7.º ano de escolaridade, no fim do 3.º período. Foram identificados 51 alunos como casos REI – risco elevado de insucesso. Em contraponto, 93 alunos integraram o quadro de mérito.

Os dados estão apresentados num quadro geral que engloba as 10 turmas do 7.º ano, e depois são detalhados por turma, indicando-se: o número de alunos que integra a turma, o número de alunos MS e MA (com medidas selectivas ou adicionais), o número de alunos REI (alunos em risco elevado de insucesso, isto é, alunos que ficariam reprovados com a aplicação dos critérios nacionais de aprovação no 9.º ano), o número de alunos SP (alunos com sucesso pleno, isto é, sem classificações negativas), os alunos propostos para medidas de apoio ao estudo e o n.º de alunos QM (alunos que integram o quadro de mérito).

Disciplinas	P 70 59 40	I 71 62 37	LE2 42 35 28	H 49 29 9	G 58 58 32	M 66 69 58	CN 59 32 16	FQ 72 47 42	EV 30 19 10	TIC 29 19 13	EF 6 5 2
7A	2 3 1	1 2 0	1 2 1	0 0 0	2 1 2	2 3 2	2 0 0	2 3 2			0 0 0
7B	4 0 0	3 2 1	3 0 0	2 0 0	1 1 1	4 3 4	0 0 0	0 1 1			0 0 0
7C	12 11 8	10 10 8	5 6 6	11 7 2	10 9 3	10 12 11	10 9 2	6 8 4	0 4 1	2 1 0	0 0 0
7D	10 9 8	12 7 4	11 11 11	8 4 1	11 12 6	10 10 9	9 5 2	4 6 4	1 6 1	2 2 1	0 0 0
7E	9 3 0	9 9 5	4 6 4	10 6 2	4 6 3	5 8 5	5 4 4	5 7 3	3 6 2	1 1 0	0 0 0
7F	0 2 0	6 4 0	4 0 1	2 0 0	1 1 0	5 6 6	5 2 1	8 6 4	5 0 0	0 0 0	0 0 0
7G	7 7 4	5 5 4	3 1 1	4 3 0	0 4 2	7 7 7	4 1 0	12 0 4	5 1 2	4 1 1	0 0 0
7H	11 8 7	9 7 7	9 7 1	4 5 1	12 9 6	11 7 6	14 7 6	8 9 6	0 2 2	0 1 0	6 5 2
7I	5 7 5	8 6 2	0 0 0	0 0 1	6 4 3	6 9 5	7 4 1	12 1 5	9 0 2	9 4 3	0 0 0
7J	10 9 7	8 10 6	2 2 3	8 4 2	11 11 6	6 4 3	3 0 0	15 6 9	7 0 0	11 9 8	0 0 0

Número absoluto de classificações negativas por turma/disciplina (1P|2P|3P 7.º ano).

Alunos do 7.º Ano:	264	Alunos REI:	7.1P> 2P> 3P> 87 69 51
Alunos MA e MS	7 e 34	Alunos QM:	7.1P> 2P> 3P> 47 64 93
Negativas:	7.1P> 2P> 3P> 552 434 287	Alunos SP:	7.1P> 2P> 3P> 128 149 168

7.º Ano: Alunos MA e MS, classificações *negativas*, alunos REI, QM e alunos SP.

7A: 29 Alunos. 3 MS; 0 MA. 1 Alunos REI: n.º 5: 5N. 26 Alunos SP.

7A: 29	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
20 QM	1	0	1	0	2	2	0	2			0

7B: 28 Alunos. 1 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 22 Alunos SP.

7B: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
15 QM	0	1	0	0	1	4	0	1			0

7C: 24 Alunos. 7 MS; 0 MA. 9 Alunos REI: 1: 4N | 6: 5N | 9: 3N | 11: 4N | 12: 6N | 14: 5N | 18: 7N | 21: 6N | 24: 3N
13 Alunos SP.

7C: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
8 QM	8	8	6	2	3	11	2	4	1	0	0

7D: 24 Alunos. 7 MS; 0 MA. 9 Alunos REI: 2: 3N | 8: 4N | 9: 9N | 13: 3N | 14: 5N | 18: 8N | 19: 4N | 22: 4N | 24: 6N
12 Alunos SP

7D: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	8	4	11	1	6	9	2	4	1	1	0

7E: 26 Alunos. 3 MS; 1 MA. 7 Alunos REI: 2: 3N | 7: 6N | 8: 5N | 13: 3N | 14: 3N | 25: 5N | 27: 3N. 17 Alunos SP.

7E: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
12 QM	0	5	4	2	3	5	4	3	2	0	0

7F: 28 Alunos. 2 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 21 Alunos SP.

7F: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
12 QM	0	0	1	0	0	6	1	4	0	0	0

7G: 24 Alunos. 2 MS; 0 MA. 5 Alunos REI: 11: 8N | 15: 3N | 18: 3N | 19: 5N | 22: 3N. 15 Alunos SP.

7G: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
6 QM	4	4	1	0	2	7	0	4	2	1	0

7H: 26 Alunos. 3 MS; 1 MA. 7 Alunos REI: 1: 6N | 3: 4N | 7: 5N | 8: 4N | 11: 7N | 23: 12N | 26: 4N. 14 Alunos SP.

7H: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
6 QM	7	7	1	1	6	6	6	6	2	0	2

7I: 28 Alunos. 4 MS; 0 MA. 4 Alunos REI: 2: 3N | 24: 7N | 26: 8N | 29: 3N. 16 Alunos SP.

7I: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	5	2	0	1	3	5	1	5	2	3	0

7J: 27 Alunos. 2 MS; 5 MA. 9 Alunos REI: 5: 3N | 8: 5N | 9: 7N | 15: 5N | 20: 4N | 21: 3N | 23: 3N | 24: 6N | 25: 6N
12 Alunos SP

7J: 22	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
4 QM	7	6	3	2	6	3	0	9	0	8	0

4.9.2 Resultados dos alunos do 8.º ano de escolaridade no 3.º período de 2022/2023

O relatório compara as contagens de classificações negativas dos alunos do 8.º ano de escolaridade no fim do 3.º período com as contagens homólogas de 21/22, quando os alunos frequentaram o 7.º ano.

Os dados estão apresentados num quadro geral que engloba as 9 turmas do 8.º ano, e depois são detalhados por turma, indicando-se: o número de alunos que integra a turma, o número de alunos PEI (alunos com programa educativo individual), o número de alunos REI (alunos em risco elevado de insucesso, isto é, alunos que ficariam reprovados com a aplicação dos critérios nacionais de aprovação no 9.º ano), o número de alunos SP (alunos com sucesso pleno, isto é, sem classificações negativas), os alunos que beneficiaram de medidas de apoio ao estudo no 3.º período e o n.º de alunos QM (alunos que integram o quadro de mérito).

Sublinhando a fragilidade do relatório que apenas distingue classificações negativas e positivas, destacam-se o aumento da soma global de classificações negativas de 182 para 272, o aumento de alunos REI de 32 para 45, a diminuição de alunos QM de 97 para 87, a diminuição de alunos SP de 188 para 162 e a subida acentuada do número de negativas, excepto em Português, Ciências Naturais, TIC e Educação Física.

Disciplinas Global 7 8	P 29 31	I 32 52	LE2 6 25	H 5 9	G 11 23	M 45 73	CN 18 16	FQ 10 21	EV 4 8	TIC 14 13	EF 3 1
7A 8A	0 0	0 2	0 1	0 0	0 0	1 3	0 0	0 0			0 0
7B 8B	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	0 2	0 0	0 0			
7C 8C	1 0	0 2	1 2	0 0	0 0	1 6	0 0	0 0	0 0	1 0	0 0
7D 8D	5 5	1 7	2 1	2 1	4 6	8 13	6 5	6 5	3 5	3 5	2 1
7E 8E	3 2	0 5	0 3	0 0	0 3	3 3	0 0	0 0	0 0	0 1	0 0
7F 8F	7 1	0 4	0 2	0 0	0 1	6 10	0 1	0 2	0 3	0 0	0 0
7G 8G	8 12	11 13	2 8	0 2	2 4	12 10	5 2	0 3	0 0	7 2	1 0
7H 8H	2 4	9 10	0 3	2 5	3 5	8 12	3 4	0 4	1 0	1 3	0 0
7I 8I	3 7	11 9	1 4	1 1	2 4	6 14	4 4	4 7	0 0	2 2	0 0

Negativas:	7.º > 8.º 182 272	Alunos QM:	7.º > 8.º 97 87
Alunos REI:	7.º > 8.º 32 45	Alunos SP:	7.º > 8.º 188 162

8A: 26 Alunos. Não há alunos REI. 22 Alunos SP.

8A: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
16 15 QM	0 0	0 2	0 1	0 0	0 0	1 3	0 0	0 0			0 0

8B: 25 Alunos. Não há alunos REI. 22 Alunos SP.

8B: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
15 12 QM	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	0 2	5 0	0 0			0 0

8C: 30 Alunos. 1 Aluno REI: 9: 3N. 23 Alunos SP.

8C: 30	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
13 13 QM	1 0	0 2	1 2	0 0	0 0	1 6	0 0	0 0	0 0	1 0	0 0

8D: 28 Alunos. PEI (17,27). 9 Alunos REI: 2: 13N| 3: 6N| 4: 4N| 14: 8N| 16: 7N| 18: 3N| 20: 3N| 21: 5N| 24: 5N
16 Alunos SP.

8D: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
9 8 QM	5 5	1 7	2 1	2 1	4 6	8 13	6 5	6 5	3 5	3 5	2 1

8E: 29 Alunos. PEI (7). 3 Alunos REI: 4: 4N | 13: 4N | 28: 6N. 23 Alunos SP.

8E: 29	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
15 13 QM	3 2	0 5	0 3	0 0	0 3	3 3	0 0	0 0	0 0	0 1	0 0

8F: 29 Alunos. 4 Alunos REI: 9: 4N | 12: 6N | 14: 3N | 19: 3N. 18 Alunos SP.

8F: 29	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7 6 QM	7 1	0 4	0 2	0 0	0 1	6 10	0 1	0 2	0 3	0 0	0 0

8G: 28 Alunos. PEI (10,24). 11 Alunos REI: 2: 3N| 4: 4N| 6: 4N| 13: 5N| 19: 7N| 21: 9N| 22: 3N| 23: 3N| 25: 4N|
27: 4N| 28: 6N. 13 Alunos SP.

8G: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 6 QM	8 12	11 13	2 8	0 2	2 4	12 10	5 2	0 3	0 0	7 2	1 0

8H: 27 Alunos. PEI (7,10,28). 8 Alunos REI: 2: 5N| 3: 7N| 6: 5N| 16: 11N| 19: 9N| 25: 3N| 26: 3N| 27: 4N.
12 Alunos SP.

8H: 27	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
9 8 QM	2 4	9 10	0 3	2 5	3 5	8 12	3 4	0 4	1 0	1 3	0 0

8I: 28 Alunos. 9 Alunos REI: 1: 2N| 7: 9N| 8: 6N| 12: 3N| 16: 3N| 22: 3N| 24: 10N| 27: 5N| 28: 4N
13 Alunos SP.

8I: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
8 6 QM	3 7	11 9	1 4	1 1	2 4	6 14	4 4	4 7	0 0	2 2	0 0

5. Atividades extracurriculares

5.1. Departamento de Ciências Sociais

No início do ano letivo os professores do Departamento de Ciências Sociais procederam à planificação das atividades letivas e não letivas de enriquecimento curricular, tendo por base todos os documentos legais de referência. Foram, ainda, revistos os critérios de avaliação das várias disciplinas que integram o Departamento, tendo sempre como objetivo o desenvolvimento das aprendizagens e das competências de cada aluno.

O departamento de Ciências Sociais realizou com sucesso e com grande envolvimento da comunidade educativa as seguintes atividades extracurriculares:

Comemoração do 5 de outubro; Comemoração do 1º de Dezembro; Dia da Memória do Holocausto; Comemoração dos 100 anos da Travessia Aérea do Atlântico Sul; A Revolução de Abril; Visita ao Museu do Holocausto, no Porto, com as turmas do 9º ano, em interdisciplinaridade com as disciplinas de Físico-química e Ciências Naturais; Visita de Estudo – História 8.º ano (8.ºB e 8.ºI), Igreja de São Francisco, Casa – Museu Infante D. Henrique e Visita de Estudo Museu dos Descobrimentos; Visita de Estudo – História 10º ano (10.ºH) Igreja de São Francisco, Casa – Museu Infante D. Henrique e Visita de Estudo Museu dos Descobrimentos; Visita de Estudo – História 12.º ano Curso de Humanidades (12º G, H e I), Museu dos Transportes, Sinagoga, Museu do Holocausto e cruzeiro das 6 pontes no Douro; “Peço a palavra! Prepara-te para dar voz à tua liberdade!”, palestra com o deputado João Torres; “Guia, Pensa, Sente: sê o teu próprio GPS, localiza-te!” - workshop sobre programação neurolinguística, orientado pela Dra Maria João Freitas — conjunto de atividades dinamizadas pelo Grupo disciplinar de História que participou, ainda, no “V Seminário: Paredes Cultura & Sociedade” com uma comunicação intitulada “Conversas no Arco-Íris”.

Celebração do Dia Mundial da Filosofia; 14ª edição do Prémio de Ensaio Filosófico Dalila Lello Pereira da Costa; Exposições Bibliográficas; Exposição sobre Soren Kierkegaard; Revista ‘Papel de Paredes – 14ª Ed.; V Seminário: ‘Paredes, Cultura e Sociedade; XI Encontro Nacional de Alunos de EMRC do Ensino Secundário; XIX Encontro Nacional de Alunos de EMRC da Diocese do Porto (8ºano) — atividade do Grupo de Filosofia.

Semana da Europa: A União Europeia: História e cultura que incluíram um pequeno concerto e uma palestra proferida pelo Professor Doutor Rui Marrana; Visita de estudo – “Viajar e comunicar: décadas de mudança! Percurso pela área urbana do Porto — atividades do Grupo disciplinar de Geografia:

E ainda, do Grupo disciplinar de Economia, a atividade “Economia por miúdos” que foi tratada em debate no espaço aula-turma.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se várias reuniões formais e informais que serviram para partilhar saberes e experiências que se repercutiram positivamente no desempenho e aproveitamento dos alunos. Foram, ainda, sendo feitas, pelos grupos disciplinares, análises sobre a evolução do desempenho dos alunos, e nas disciplinas alvo de exames nacionais foi feita uma reflexão sobre os resultados dos exames, de modo a definir estratégias futuras para a melhoria do sucesso dos nossos alunos.

As atividades de complemento curricular dinamizadas pelo departamento de Ciências Sociais, depois de propostas e aprovadas pelos órgãos competentes, foram desenvolvidas, sempre, com o intuito de envolver os alunos e promover o seu desenvolvimento cognitivo, social e pessoal, numa perspetiva de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, com saberes úteis e entendimento do ambiente cultural e histórico em que estão inseridos.

Os professores deste departamento trabalharam de forma concertada e empenhada, juntamente com os respetivos delegados de grupo e a coordenação do departamento. Desenvolveram um trabalho sério e responsável que facilitou o desenvolvimento de toda a atividade docente em prol do desenvolvimento integral dos alunos e da escola.

A coordenadora: Paula Correia

5.2. Departamento de Línguas

No início do ano letivo a que este relatório se reporta, os professores do departamento de línguas, tendo como suporte os documentos legais de referência (Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Projeto Educativo da Escola, Regulamento Interno da escola, Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, bem como todos os normativos legais em vigor sobre organização das atividades escolares e integração e avaliação interna dos alunos), planificaram as atividades letivas e as atividades não letivas de enriquecimento curricular, e procederam à revisão dos critérios de avaliação das disciplinas que integram o departamento. Assim, o trabalho planificado e a respetiva organização e operacionalização tiveram sempre como objetivos o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo dos alunos, por um lado, e a sua integração plena, por outro. Neste enquadramento, os professores do departamento de línguas continuaram a procurar formação sobre plataformas e recursos digitais, desenvolveram trabalho colaborativo para a planificação das atividades letivas a curto prazo e para a criação e partilha de recursos e materiais a usar nas aulas, tendo monitorizado de forma sistemática o trabalho desenvolvido, destacando o seu impacto nas aprendizagens dos alunos. Deste modo, além da monitorização usual, realizada a meio de cada período letivo, foram feitas análises mais frequentes e mais finas, que permitiram perceber se todos os alunos estavam a acompanhar as atividades, se elas tinham um impacto positivo e, ainda, proceder a ajustes e a alterações sempre que necessário. Estas análises permitiram sinalizar os alunos menos autónomos, os que evidenciaram mais dificuldades, como é o caso dos alunos em que o Português não é a língua materna, e que, sempre que possível, tiveram apoio na própria aula ou noutros contextos de aprendizagem proporcionados pela escola. Além disso, os vários grupos que constituem o departamento registaram as áreas ou domínios das disciplinas em que os alunos não desenvolveram completamente as suas competências e que deverão ser objeto de maior atenção no início do próximo ano letivo. Foram também desenvolvidas atividades extracurriculares diversificadas, sempre com o objetivo de propiciar aos alunos formas diferenciadas, muitas vezes lúdicas, de desenvolverem as suas competências. No entanto, sublinha-se a opção do departamento pela comemoração de eventos e pela organização de atividades multidisciplinares que envolveram, sempre que possível, todas as disciplinas do departamento e ainda outras como, por exemplo, Artes Visuais, destacando-se o Centenário de José Saramago, a Farmácia da poesia e a Comemoração do dia mundial do livro e dos direitos de autor. De referir, ainda, a participação dos alunos em projetos de etwinning, nas disciplinas de Espanhol e de Francês, em que trabalharam colaborativamente com alunos de outros países, o que contribuiu para o desenvolvimento das suas competências, nomeadamente estratégica, comunicativa e intercultural. Na disciplina de Inglês, os alunos do ensino básico realizaram a atividade What's News, tendo produzido e exposto materiais ao longo do ano letivo. O clube de leitura e o núcleo de teatro continuaram a envidar esforços no sentido de promover a leitura e de despertar nos alunos o gosto pela arte dramática. No âmbito do CLE (Centro de Línguas Estrangeiras), projeto extracurricular, na disciplina de Francês, alguns alunos realizaram com sucesso o Exame DELF Escolar (Diploma de Estudo em Língua Francesa). Na disciplina de Inglês, um número significativo de alunos realizou, também com sucesso, o exame de Cambridge. Por fim, dando início à comemoração dos 50 anos da Escola Secundária de Paredes, foi organizado e concretizado com sucesso um colóquio em torno da poesia e da vida de Daniel Faria, Nunca será bastante o incêndio, que contou com a presença de alunos e professores da escola, familiares do poeta, professores universitários e individualidades ligadas ao ensino. Este colóquio permitiu estreitar a ligação entre a escola e a comunidade. Apesar de todos os constrangimentos sentidos, o trabalho e o investimento desenvolvidos pelos professores e pelos alunos foram positivos, como demonstraram, por um lado, os baixos níveis de insucesso escolar e, por outro, os resultados dos exames nacionais, em que a média das classificações dos alunos, de um modo geral, foi superior à média nacional. Resta sublinhar o esforço despendido pelos professores do departamento no desempenho de um trabalho que continuou a revelar a sua constância, responsabilidade e elevado

profissionalismo, tendo-se refletido de forma positiva no percurso e no sucesso escolar dos alunos, como comprovam, por exemplo os resultados que obtiveram em todas as disciplinas nas Provas Finais e nos Exames Nacionais do Ensino Secundário.

A coordenadora: Olga Brochado

5.3. Departamento de Matemática e Ciências

No âmbito das competências de Coordenação previstas na legislação em vigor e no Regulamento Interno, preconizou-se o trabalho colaborativo entre os professores do Departamento.

No início do ano, à semelhança dos anos letivos anteriores, foi realizada uma reunião formal entre Coordenadora e Delegadas dos grupos disciplinares no sentido de orientar a organização do presente ano letivo, nomeadamente a elaboração do PAA do Departamento; a planificação das atividades letivas, de acordo com o calendário escolar e os documentos em vigor; a revisão e atualização dos critérios de avaliação, nas situações em que tal se justificasse.

Ao longo do ano letivo foram ainda realizadas várias reuniões de caráter mais ou menos formal, no sentido de fomentar a troca de experiências, a participação colaborativa e ativa de todos na escola, assim como a verificação do cumprimento dos programas, análise, discussão e reflexão dos resultados da avaliação formativa/sumativa efetuada ao longo do ano. Por conseguinte, foram-se reajustando e reformulando as metodologias e as estratégias com vista à promoção do sucesso dos alunos e à sua inclusão.

Todos os alunos do 11.º ano, de Ciências e Tecnologias, realizaram Teste Intermédio nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A. Os resultados obtidos nos Exames Nacionais parecem comprovar a pertinência da sua realização.

O departamento de Matemática e Ciências propôs e realizou com sucesso um vasto conjunto de atividades extracurriculares, visando sempre envolver um alargado número de alunos e conseguindo, assim, atingir as competências inscritas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Não houve oportunidade de realizar um número residual de atividades. Tal deveu-se, essencialmente, a constrangimentos de saúde dos respetivos coordenadores.

No âmbito do Projeto CiVESp, foram realizadas atividades em todas as ações, exceto aquelas que exigiam equipamento/material específico a adquirir com o projeto. Algumas das atividades tiveram profundo impacto na comunidade escolar, como por exemplo a "Ciência trocada por miúdos". O envolvimento empolgante dos alunos da Escola Secundária de Paredes na organização das atividades para receber os mais miúdos e o entusiasmo destes no contacto com os mais crescidos foi verdadeiramente enriquecedor.

No momento adequado, procedeu-se à coordenação e distribuição do serviço de exames do Departamento, assegurando a realização das Informações-Prova, as Provas e respetivos Critérios de Classificação para a primeira e segunda fases dos Exames de Equivalência à Frequência e coadjuvâncias dos Exames Nacionais.

No final do ano, em reunião de Departamento, foram debatidos os resultados atingidos nas várias disciplinas sujeitas a Exame Nacional e congratulou-se os presentes pelo bom trabalho desenvolvido, assim como pelo empenho e disponibilidade constantes para com os alunos.

A coordenadora: Elisabete Carvalhais

5.4. Departamento de Expressões

No período de análise deste relatório, o Departamento de Expressões desenvolveu e promoveu um conjunto de atividades e iniciativas promotoras de competências sociais, de enriquecimento dos conhecimentos e facilitadoras do sucesso escolar dos alunos. Estas atividades contribuíram para a socialização

dos alunos e criaram condições favoráveis ao equilíbrio afetivo e emocional que contribui para a obtenção de desempenhos académicos mais altos e a edificação de um sentido igualmente positivo em relação à escola.

No lançamento do ano lectivo, foram realizadas reuniões formais e informais, nos quatro grupos disciplinares do departamento. Estes momentos de reflexão, de definição de objetivos, de formulação de propostas e mapeamento de necessidades beneficiaram de reuniões preparatórias entre o coordenador e os vários delegados de grupo.

No decurso do ano lectivo, realizaram-se várias reuniões de carácter regular, que constituíram momentos de colaboração, de troca de experiências, de discussão e de reflexão entre os docentes. Para além de incrementarem o trabalho colaborativo entre professores, foi possível aferir o desenvolvimento dos programas, a monitorização das aprendizagens dos alunos e fazer a análise dos resultados da avaliação ao longo do ano. Definiram-se atividades, estratégias e metodologias com vista à adequação do processo de ensino e de aprendizagem e à promoção do sucesso escolar de todos os alunos.

O Departamento de Expressões propôs e realizou um conjunto alargado de atividades, visando os objetivos particulares das suas áreas curriculares, indo sempre ao encontro do Projeto Educativo da Escola. O Grupo Disciplinar de Artes Visuais promoveu a realização de um conjunto de atividades que mereceu uma forte adesão dos alunos envolvidos e foi objeto de um elevado reconhecimento e elogio da comunidade pelo trabalho exposto. Tendo em vista o reforço das capacidades e competências, as iniciativas propostas surgiram enquadradas nas planificações elaboradas pelo grupo e seguiram as orientações curriculares das Aprendizagens Essenciais definidas para cada disciplina e ano de ensino. Das atividades desenvolvidas, destaca-se À descoberta de... Júlio Pomar, cujo balanço final é, uma vez mais, bastante positivo, tendo em conta o interesse, o empenho e o envolvimento dos alunos. Esta atividade foi bastante enriquecedora e prendeu a atenção de todos, possibilitando uma renovada aproximação à obra deste artista. Também o Espaço de Artes, Cerâmica e Património e o Laboratório Multimédia foram atividades que se articularam com o trabalho desenvolvido nas aulas, complementando-o, nomeadamente nas disciplinas de carácter mais oficial do curso de Artes Visuais do Ensino Secundário. Com efeito, foi realizado um trabalho consistente, que apoiou ações eminentemente criativas de divulgação e de estudo do património histórico e artístico do território de Paredes, mas também de produção de conteúdos multimédia em iniciativas que não se cingiram a atividades do departamento ou dos seus grupos disciplinares. Destaca-se, ainda, a realização de Visita de estudo a Vila Nova de Foz Côa, momento alto do reforço da identidade coletiva e união dos alunos do Curso de Artes Visuais. Unanimemente considerada muito interessante, levou os alunos a desfrutar, em espírito de grupo, os estimulantes locais e conteúdos visitados, num importante momento de aprendizagens significativas, de reflexão e de partilha.

É de referir que todas as atividades propostas foram, essencialmente, atividades de índole prática, já que se assumem como uma estratégia educativa para estimular a criatividade, a crítica e a reflexão no processo de ensino e de aprendizagem e operacionalizam a aquisição de múltiplas competências, sobretudo ao nível do trabalho colaborativo, da análise crítica, ou da tomada de decisões. Foram promotoras de corresponsabilidade e autonomia dos alunos e constituíram um relevante fator de desenvolvimento curricular e extracurricular.

No âmbito das atividades físicas e desportivas desenvolvidas pelo grupo disciplinar de Educação Física, é de salientar o empenho firme e permanente na promoção e difusão do hábito e do gosto pela prática desportiva regular, auxiliando, assim, os jovens alunos a descobrirem as suas capacidades. Neste contexto, também como modo de ocupação dos tempos livres e fator de boa condição física, fundamental para o bem-estar mental, psicológico e social, foram mantidas e desenvolvidas as atividades a seguir enunciadas: i) Dia dos desportos coletivos, cujos objetivos foram amplamente atingidos, em consonância com o Projeto Educativo da Escola, e que colheu um grande envolvimento da comunidade educativa; ii) Dia Mundial da Dança, uma atividade que envolveu os professores do grupo de Educação Física na sua consecução, com significativo

impacto na comunidade escolar, e que envolveu alunos com interesses e preferências muito diversificados; iii) a atividade Corta Mato, que se revestiu de grande interesse, envolvendo fortemente, como tem vindo a ser habitual, a comunidade escolar, assumindo-se como um momento de exaltação e de incentivo à prática desportiva. iv) a Organização do 1.º Torneio de Futsal InterEscolas do Concelho de Paredes, da qual se salienta o extraordinário empenho e desportivismo manifestado pelas equipas, assim como o civismo demonstrado pelos alunos que assistiram. Este conjunto de atividades serve o interesse da atividade física e do desporto como importantes instrumentos para a melhoria da saúde e da qualidade de vida e concorre para o desenvolvimento das competências preconizadas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

O Grupo Disciplinar de Educação Especial promoveu e participou em várias atividades relevantes que decorreram com sucesso e que tiveram uma apreciação global extremamente positiva, sendo reconhecidas e elogiadas por toda a comunidade educativa, pelo que se pode afirmar que os seus objetivos foram amplamente atingidos. Salienta-se, ainda, a participação nas atividades promovidas e dinamizadas pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão, da Câmara Municipal de Paredes. São de destacar as atividades que surgiram em estreita colaboração/ associação com a Câmara Municipal de Paredes: Espetáculo de Natal; Encontro de orientação adaptada; Atividades culturais e Oficinas criativas de arte e música. Todos os envolvidos foram participativos e colaborantes, uma vez que estas atividades foram planeadas e dinamizadas de acordo com as apetências e interesses dos alunos, indo, sempre que possível, ao encontro das suas potencialidades e gostos. As comemorações do “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, sob o mote “O valor da diferença envolve toda a humanidade”, tiveram forte impacto e suscitaram uma generalizada aceitação e interesse. Portanto, pode afirmar-se que os objetivos da atividade foram atingidos, em consonância com o Projeto Educativo, e granjearam o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Em jeito de balanço, verificou-se que o insucesso escolar foi quase residual e os resultados nas Provas e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário obtidos pelos alunos de Artes Visuais surgiram novamente alinhados com a média nacional. Por outro lado, não obstante a existência de algumas dificuldades e constrangimentos pontuais, é digno de registo o sucesso global das atividades promovidas pelo departamento, para o qual em muito contribuíram o esforço e o empenho de todos, destacando-se o notável trabalho desenvolvido quer pelos delegados de grupo quer pelos professores do departamento, pela disponibilidade, empenho e elevado profissionalismo evidenciados.

O coordenador: Moisés Santos

5.5. Formação

O plano de formação do ano letivo 2022-2023 continuou fortemente centrado no Plano de Capacitação Digital dos Docentes [PTDD] – 3.ª fase –, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital. Surgiu integrado no Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel [CFAEPPP], já que a Escola Secundária de Paredes é um dos membros associados deste Centro. O estabelecimento de redes de cooperação com as escolas deste centro de formação permite uma melhoria da qualidade e da eficácia da oferta formativa e da gestão dos recursos humanos.

O Programa de digitalização para as escolas prevê uma transformação digital das escolas. Diagnosticado o nível de proficiência digital dos docentes, foi proporcionada formação na área do digital a todos os professores do ensino básico e do ensino secundário, adequada ao seu nível de proficiência, com o objetivo de contribuir para o seu desenvolvimento profissional e criar as condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a inovação e desenvolvimento do sistema educativo.

Além das ações de formação previstas no PTDD (Capacitação Digital de Docentes - N1, N2 e N3), foram realizadas ações de formação de curta duração [ACD] de cariz pedagógico-didático.

A Coordenadora: Ilídia Ferreira.

5.6. Coordenação dos directores de turma

Ao longo do ano, foram realizadas quatro reuniões com os directores de turma. A primeira, no início do ano letivo, foi orientada por elementos da Direção da Escola, na qual foram fornecidas orientações quanto ao início do ano letivo e quanto a procedimentos a realizar pelos directores de turma dos diferentes anos. As outras reuniões decorreram no final de cada período do ano letivo, por videoconferência, através da plataforma Teams, com orientações quanto às reuniões de conselho de turma de avaliação e, na última reunião, também com orientações relativas ao encerramento das atividades letivas e com informação relevante relativa à realização das provas de avaliação externa ou de outra natureza, a fornecer aos alunos e encarregados de educação. No final de cada período, foi também enviado por email a todos os directores de turma um guião com orientações para as reuniões de conselho de turma de avaliação e outras informações relevantes relativas a todos os procedimentos a adotar pelos directores de turma.

No decorrer do ano letivo, foram sendo transmitidas informações pertinentes que foram surgindo, sempre em tempo útil, assim como foram prestados os esclarecimentos que os directores de turma foram solicitando. Houve sempre o cuidado de responder às solicitações com a rapidez necessária e de encaminhar de imediato os directores de turma para quem mais prontamente e, por vezes, com mais autoridade, poderia esclarecer as dúvidas colocadas. Houve também o cuidado de enviar a professores que chegaram à escola mais tarde ou que, entretanto, assumiram o cargo em substituição de um professor toda a informação necessária para que se sentissem minimamente orientados e confortáveis no exercício das suas funções enquanto directores de turma, de acordo com os procedimentos habituais na escola.

No início do ano letivo, tal como é prática na escola, foram organizados em pastas os processos individuais dos alunos (PIA) de todas as turmas, e que se encontram arquivados na sala de coordenação de directores de turma. Houve um trabalho em articulação com os serviços administrativos da escola no sentido de solicitar processos em falta a outras escolas, ou de retirar das pastas das turmas processos de alunos entretanto transferidos. Foram também disponibilizadas aos directores de turma as capas de arquivo para organização dos dossiês de cada turma, que se encontram na sala de trabalho dos professores. Foi também sendo entregue algum material solicitado pelos diferentes directores de turma, nomeadamente, capas para arquivo dos documentos que constam no PIA, separadores, bolsas transparentes para arquivo de documentação diversa, entre outros.

No final do ano letivo, foi solicitado aos directores de turma o preenchimento de um relatório sob a forma de um formulário de preenchimento online.

Estive sempre disponível para atender os colegas directores de turma e para responder às solicitações feitas, seja presencialmente, quando me encontrava na escola, seja por email ou por telemóvel.

Procurei ao longo do ano letivo ultrapassar todas as dificuldades que com que me fui deparando, solicitando sempre a ajuda de quem me podia orientar.

A Coordenadora: Célia Barbosa

5.7. Biblioteca

Apreciação global sobre a execução das atividades: O PAABE foi cumprido, na sua quase totalidade, de acordo com a calendarização estipulada no início do ano letivo. Não se realizou o Clube de Escrita Criativa, uma vez que não foi possível encontrar horário compatível com os alunos. Foram atingidos os objetivos e

conseguiram ter enquadramento no projeto educativo da escola, adaptando-se, sempre que necessário, às características e necessidades da comunidade.

Condições Facilitadoras e Constrangimentos da Execução das Atividades: O envolvimento dos diferentes grupos disciplinares nas atividades da Biblioteca foi fundamental para que se tivessem cumprido os objetivos do plano. Alunos e docentes foram recetivos à maioria das atividades e contribuíram para uma dinamização efetiva deste espaço escolar.

Apreciação Final:

Considero que o PAABE foi cumprido com sucesso, uma vez que se desenvolveram atividades do interesse de toda a comunidade. Destaco a importância da dinamização das Redes Sociais e televisão na entrada da escola, das oficinas de trabalho para professores e alunos, da participação no Concurso Nacional de Leitura e dos 10 minutos de leitura, que conseguiram promover a leitura, o interesse pelos livros e a frequência do espaço da Biblioteca como um local de suprema importância na escola. Por fim, realço também a atividade das curtas-metragens (com Debates Expresso), por terem estimulado nos alunos o pensamento crítico, trabalhado a partir de situações apresentadas nos pequenos filmes e transposição para situações reais.

Sempre que possível, as atividades contaram com a avaliação dos destinatários e/ou intervenientes, onde se obteve sempre um retorno muito positivo. Reúnem-se assim as condições para que o PAABE do próximo ano letivo seja ainda mais eficaz.

Ao longo deste ano letivo, foram também conseguidas alterações significativas no funcionamento da Biblioteca, quer na sua organização – fazendo uso do novo software de gestão da biblioteca -, bem como a catalogação de quase 400 livros e outros recursos. A coleção da Biblioteca também foi aumentada consideravelmente com a aquisição de novidades bibliográficas que em muito contribuíram para o aumento das requisições e índices de leitura, quer por parte dos alunos quer por parte do pessoal docente e não docente.

A Professora Bibliotecária: Filomena Morais.

5.8 Sumários das actividades extracurriculares do plano de actividades 2022/2023

1. MIBE | Comunidade escolar. A comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares foi feita essencialmente através da divulgação nas redes sociais de projetos e atividades desenvolvidos por várias bibliotecas escolares do país. Os alunos interagem com estas publicações e vêm à Biblioteca em consequências delas, procurando as sugestões de leitura que são feitas nos canais online.

2. Debates Expresso: Direitos Humanos | alunos do ensino secundário. Os Debates Expresso tiveram um impacto muito positivo nos alunos. Os temas abordados são bem recebidos e contam com uma participação significativa por parte dos alunos. Por causa do sucesso desta atividade com os alunos do secundário, ela foi alargada também aos alunos do ensino básico, onde o impacto foi igualmente positivo.

3. Sessões JN Interpretação de Notícias | alunos do ensino básico. Atividade não realizada.

4. Na Primeira Pessoa: A Narrativa do Bullying | alunos. Foram dinamizadas 6 sessões de Combate e Prevenção de Bullying junto das turmas de 3.º ciclo com vista a promover a boa interação entre os pares e prevenir comportamentos desajustados. Participaram 154 alunos.

5. 12.º ano, e agora? Sessões de Reflexão e Informação | alunos do 12.º ano. As sessões tiveram como objetivos: desenvolver uma tomada de decisão consciente e planeada; conhecer os fatores inerentes ao processo de tomada de decisão vocacional e profissional; informar acerca das diferentes saídas após o ensino secundário; fornecer informações sobre o acesso ao ensino superior e ensino superior militar e policial; informar acerca dos CET e CTSP; e, esclarecer e informar sobre o ingresso no mercado de trabalho. As sessões foram realizadas por turma, tendo participado 215 alunos.

6. Comemoração do 5 de outubro – “A questão das bandeiras” | alunos. A data foi comemorada através da afixação de impressões em tamanho A3 de páginas de jornais e revistas da época, ilustrando os principais símbolos adotados pela Primeira República. O tema central da exposição foi a bandeira nacional, apresentando-se o significado das cores e elementos da bandeira aprovada a 29 de novembro de 1910. Foram também afixadas, com as respetivas legendas, os diferentes projetos alternativos de bandeira nacional, que surgiram na época. Os materiais foram afixados na entrada da Escola.

7. Comemoração do 1º de Dezembro – Concurso e Exposição Postais | alunos do ensino básico. A atividade contou com participação ativa dos alunos e contribuiu para lembrar a toda a comunidade escolar uma importante data da História de Portugal.

8. Comemoração: Dia Mundial da Filosofia | comunidade escolar. A atividade decorreu de forma bastante positiva, envolvendo toda a comunidade escolar, tal como estava previsto. Foi uma atividade amplamente divulgada no espaço escolar, sobretudo ao nível das turmas do 10.º ano e do 11.º ano.

9. Organização e edição da Revista ‘Papel de Paredes’, 14.ª edição | comunidade escolar. A atividade culminou com a edição impressa do 14º número da revista ‘Papel de Paredes’, este ano abordando um tema específico: a comemoração dos 50 anos da Escola Secundária de Paredes. A atividade decorreu como o planeado e de forma bastante positiva. Toda a comunidade educativa teve acesso a esta edição.

10. Visita de estudo: Fábrica de galvanização – Penafiel | alunos de Química 12.º ano. A atividade não se realizou.

11. Visita de estudo: Fábrica Centro de Ciência Viva de Aveiro | alunos de 10.º ano de CT. Participaram nesta visita a quase totalidade dos alunos das quatro turmas de 10.º ano do curso de CT. Na visita à Fábrica – Centro de Ciência Viva de Aveiro, os alunos realizaram atividades práticas associadas a conteúdos programáticos no âmbito da Química, da Física e da Matemática, que proporcionaram experiências enriquecedoras e diversas em cenários reais e diversificados e que estimularam o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento de competências científicas e de cariz social e interpessoal. Os alunos realizaram ainda atividades de “Matemática de Rua”, muito apreciadas.

12. Campanha: Dádiva de sangue e potenciais dadores de medula óssea | comunidade Escolar. A Colheita de sangue decorreu em 2 momentos, nos dias 03 de novembro de 2022 e 08 de março de 2023 e foi realizada no auditório da escola, levada a cabo pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. Os objetivos da atividade foram largamente atingidos. Foi o ano com maior afluência de dadores inscritos para a colheita de sangue e isto deveu-se a uma grande divulgação junto da comunidade educativa e, também, ao facto de se ter criado uma rotina de recolha de sangue na Escola. Este ano houve uma grande adesão da comunidade, marcada pelo maior número de dadores, desde que esta atividade se realiza na escola.

13. Comemoração de efemérides: “Outubro Rosa” | alunos do 9T. No dia 4 de outubro de 2022, foi elaborada uma simples decoração da sala de aula do 9.º T (sala C05), no âmbito da comemoração da efeméride “Outubro Rosa”. A atividade foi realizada nas aulas de apoio ao estudo lecionadas pela docente Tânia Reis. A iniciativa esteve ligada à doença oncológica e pretendeu sensibilizar os alunos para os cuidados a ter com os doentes e para as formas de se criar alguma empatia.

14. XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática | alunos. As Olimpíadas Portuguesas de Matemática são um concurso de problemas de Matemática que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática. A 1ª eliminatória foi no dia 9 de novembro de 2022 e a 2ª eliminatória decorreu, na nossa escola, no dia 11 de janeiro de 2023. Participaram 67 alunos, 14 na Categoria Júnior (7.º ano), 67 na Categoria A (8.º e 9.º anos) e 15 na Categoria B (10.º, 11.º e 12.º anos). Os objetivos da atividade foram atingidos.

15. Colaboração com USF de Paredes na elaboração de PSI e de atribuição de cheques-dentista. A unidade de saúde escolar da USF de Paredes colaborou com a escola na elaboração de 3 planos de saúde individuais. A entrega dos cheques-dentista decorreu na última semana de novembro.

16. Observação astronómica: Encurtar Distâncias | alunos. A observação consistiu numa pequena “viagem” por algumas maravilhas que o céu contém mas que a luz urbana teima em esconder. A contemplação do céu, tanto a olho nu como através de telescópios, foi encantadora: observar um ou outro grupo de estrelas, como as Plêiades; Júpiter e algumas das luas galileanas, Saturno e os seus anéis, foram experiências únicas para muitos.

17. Visita de estudo: “Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas e às Minas de Castromil | alunos do 12.º ano de Química. No âmbito dos conteúdos de Química do 12.º ano, “Metais e ligas metálicas” e do Projeto Ciência Viva na escola, as duas turmas do 12.º ano visitaram as Minas de Castromil, em dias diferentes. Ao visitar as minas e o respetivo Centro de Interpretação com o acompanhamento de uma arqueóloga, os alunos puderam descobrir as potencialidades patrimoniais geomineiras do concelho de Paredes, únicas no Vale do Sousa, e usufruir de um espaço interativo de aprendizagem. O transporte foi cedido pela Câmara Municipal de Paredes.

18. Palestra: “A eletroquímica e a produção sustentável de energia: da conquista do espaço aos telemóveis” | alunos do 12.º ano de Química. Esta palestra foi realizada no âmbito dos conteúdos de Química do 12.º ano, “Eletroquímica, pilhas e baterias”, pelo Professor Emérito da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, António Fernando Silva, no dia 23 de fevereiro. O Professor explicou como a Química e a Física estão na base da tecnologia, uma vez que sem a eletroquímica seria impossível a ida ao espaço, o funcionamento dos telemóveis, entre outros. Esta palestra foi muito interessante e permitiu aos alunos verem os conteúdos aprendidos nas aulas de Química aplicados a situações do dia-a-dia.

19. Palestra: “A Nanotecnologia no quotidiano” | alunos do 10.º ano de CT. A palestra Nanocompósitos para aplicações biológicas – remediação ambiental, proferida pelo Investigador Pedro Martins, da Escola de Ciências da Universidade do Minho, mostrou a aplicação da nanotecnologia no quotidiano, relacionando as aprendizagens dos alunos em sala de aula, no âmbito da Química, com a melhoria da qualidade de vida, nomeadamente na preservação do meio ambiente. Mostrou também a qualidade da investigação científica feita em Portugal e por portugueses, tendo ainda salientado a importância do estudo das ciências no desenvolvimento científico e tecnológico.

20. Comemoração: “Dia Nacional da cultura científica” | alunos do ensino básico. A comemoração do Dia Mundial da Ciência e Dia Nacional da Cultura Científica, em homenagem ao físico e divulgador de ciência Rómulo de Carvalho, incluiu três vertentes: a) exibição de vídeos de curta duração sobre fenómenos relacionados com a Química e com a Física, criados por alunos do 3.º Ciclo; b) elaboração de um Mural de Cientistas com cartazes elaborados por alunos de 10.º ano dos cursos de CT, incluindo cientistas portugueses contemporâneos; c) leitura poemas de António Gedeão em aulas de várias disciplinas neste dia, com a colaboração do respetivo professor.

21. Exposição: “Objetos com História” | comunidade educativa. Esteve patente durante todo o ano letivo a exposição “Objetos com História”, inserida na ação “Museu de Ciência” do projeto CiVESP. Foram atingidos os principais objetivos da atividade, nomeadamente, garantir um destino unitário ao conjunto do património “museológico” em Ciência existente e potenciar a sua valorização através da investigação, incorporação, documentação, conservação e interpretação. Foi, ainda possível promover o ensino/aprendizagem da História e Filosofia das Ciências e o conhecimento científico a ela inerente.

22. Palestras sobre diabetes, doença celíaca e alergia alimentar em escola | 10.ºG | Assistentes operacionais. Foram realizadas duas sessões de formação sobre diabetes tipo 1 envolvendo docentes e assistentes operacionais. Estas sessões foram dinamizadas por duas enfermeiras da USF de Paredes. A primeira sessão decorreu no dia 25 de novembro, com o conselho de turma do 10G e assistentes operacionais do pavilhão B, e a segunda sessão teve lugar no dia 28 de abril, com o conselho de turma do 9D e assistentes operacionais do pavilhão A. Estas intervenções tiveram o objetivo de formar e sensibilizar o pessoal docente e não docente relativamente à problemática da diabetes tipo 1 que afeta alunos pertencentes a estas turmas.

23. Projeto: “Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto” | alunos do 8.º ano. A exposição itinerante “Habitats e espécies nativas das Serras do Porto” (seis roll ups) e a exposição itinerante “Traços de Biodiversidade” (8 cubos empilháveis) estiveram montadas, entre os dias 9 a 30 de novembro de 2022, na entrada da escola e na biblioteca. Alguns docentes acompanharam as turmas do 8º ano na exploração dos painéis, tendo obtido um “feedback” muito positivo. Foi, também, possível constatar uma resposta muito positiva da restante comunidade educativa, pelo que a experiência foi enriquecedora.

24. Dia do basquetebol | alunos. A atividade não se realizou devido às obras que estavam a decorrer para a tapar o pavilhão.

25. Dia do voleibol | alunos. A atividade não se realizou devido às obras que estavam a decorrer para a tapar o pavilhão.

26. Corta-mato escolar | alunos. A atividade decorreu entre os dias 7 e 11 de novembro de 2022. Foi uma atividade pensada para todos os alunos da escola e sem ter impacto na perda de atividades letivas dos alunos. A atividade decorreu durante as aulas de Educação Física, através de um percurso pré-definido e com a distância a ser percorrida definida em função do sexo (masculino e feminino) do grau de ensino de frequência (básico e secundário). Decorreu muito bem, com um espírito salutar de competição e com os melhores resultados a serem apurados para participar no corta-mato regional, com resultados de relevância.

27. Visita de estudo a Vila Nova de Foz Côa | alunos de AV. Genericamente, alunos e professores consideraram bastante interessantes e estimulantes os diversos locais e conteúdos visitados. A visita envolveu um elevado número de alunos do curso de Artes Visuais, sobre os quais teve um impacto muito positivo e, no geral, foi um momento de aprendizagens significativas, de reflexão e de partilha.

28. Atividade cultural promovida pela CM Paredes | alunos com MA. Visita de estudo ao Zoo de Santo Inácio, em Vila Nova de Gaia, no dia 21 de Abril de 2023. Esta atividade de cariz cultural proporcionou experiências e vivências que contribuíram para o desenvolvimento cultural e social dos alunos, que responderam com entusiasmo e motivação.

29. Comemoração do Dia Europeu sem carros - CM Paredes | alunos com MA. No dia 22 de Setembro, os alunos com Programa Educativo Individual assistiram a uma demonstração da equipa cinotécnica da GNR/cavalaria, integradas no programa da Câmara Municipal de Paredes para a semana europeia da mobilidade.

30. Oficina criativa de música dinamizadas pela CM Paredes | alunos com MA. Os alunos com Programa Educativo Individual participaram na atividade “Teatro pouco Musical”, promovida pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão da Câmara Municipal de Paredes, que decorreu ao longo de todo o ano letivo. Os alunos aplicaram e desenvolveram competências no domínio social, visando intervir no comportamento (atitudes e valores, gestão do comportamento, cidadania, saber/ser, saber/estar), objetivando reflexos positivos em sociedade. A participação dos alunos foi muito positiva. Envolveram-se de uma forma bastante dinâmica e a representação final, traduzida num espetáculo apresentado na casa da Cultura no dia 5 de junho, foi surpreendente e exemplar.

31. “Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência” | alunos com MA. O Grupo de Educação Especial desenvolveu um conjunto de atividades, algumas das quais em estreita colaboração com o Grupo de Trabalho para a Inclusão do município de Paredes. A efeméride, assinalada no dia 3 de dezembro, foi concretizada com a afixação no hall de entrada da escola, de diversas faixas verticais elaboradas pelos alunos, com a frase de sensibilização: “O valor da diferença envolve toda a humanidade”. Sensibilizar a comunidade escolar para a riqueza da diferença foi o objetivo da atividade, atingido com sucesso.

32. Espetáculo de Natal da CM Paredes | alunos com MA. No dia 6 de Dezembro, os alunos assistiram ao Espetáculo de Natal intitulado "Mascarada", que decorreu na Casa da Cultura de Paredes, promovido pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do Município. A temática apresentada não foi a mais adequada pois não se adequava à faixa etária dos alunos nem à quadra natalícia. No entanto, no fim do espetáculo, os alunos percorreram as principais ruas de Paredes, no "Comboio de Natal", o que permitiu aos alunos vivências em grupo, promovendo tradições culturais e religiosas, alusivas à época natalícia.

33. Encontro de orientação adaptada promovido pela CM Paredes | alunos com MA. No dia 21 de Março, no Parque da Cidade de Paredes, os alunos participaram no "IV Encontro de Orientação Adaptada", promovido pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do Município. Os alunos revelaram interesse e participaram com bastante entusiasmo na atividade.

34. Encontro de encerramento do ano letivo promovido pela CM Paredes | alunos com MA. No dia 5 de Junho, o encontro de encerramento do Grupo de Trabalho para Inclusão do Município reuniu todos os alunos com deficiência e incapacidade do Conselho de Paredes, envolvidas nas dinâmicas do Grupo ao longo de todo o ano letivo, numa festa cultural na Casa da Cultura de Paredes. Os alunos envolveram-se de uma forma bastante dinâmica, principalmente na apresentação final da peça de teatro preparada ao longo do ano na oficina "Teatro Pouco Musical".

35. Espetáculo de Natal da CM Paredes | alunos com MA. Os alunos assistiram ao Espetáculo de Natal intitulado "Mascarada", que decorreu na Casa da Cultura de Paredes e foi promovido pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do Município. A temática apresentada não foi a mais adequada, não se adaptava à faixa etária dos alunos, assim como, não os motivou para a vivência da quadra natalícia. No fim do espetáculo, os alunos percorreram as principais ruas de Paredes, no "Comboio de Natal". Esta pequena viagem foi bastante pedagógica e permitiu aos alunos vivências em grupo, promovendo tradições culturais e religiosas, alusivas à época natalícia.

36. Encontro de orientação adaptada promovido pela CM Paredes | alunos com MA. Os alunos participaram na atividade "IV Encontro de Orientação Adaptada", a qual se realizou no dia vinte e um de março, no parque da cidade, tendo sido a mesma promovida pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do Município de Paredes. Os alunos revelaram interesse e participaram com bastante entusiasmo.

37. Atividades culturais promovidas pela CM Paredes | alunos com MA. Visita de estudo ao Zoo de Santo Inácio, em Vila Nova de Gaia. Esta atividade de cariz cultural proporcionou experiências e vivências que contribuíram para o desenvolvimento cultural e social dos alunos, que responderam com entusiasmo e motivação.

38. Oficinas criativas de arte e música dinamizadas pela CM Paredes | alunos com MA. Participação na atividade "Teatro pouco Musical", promovida pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão da Câmara Municipal de Paredes, que decorreu desde o início do ano letivo. Os alunos aplicaram e desenvolveram competências no domínio social, visando intervir no comportamento (atitudes e valores, gestão do comportamento, cidadania, saber/ser, saber/estar), objetivando reflexos positivos em sociedade. A participação dos nossos alunos foi muito positiva, envolveram-se de uma forma bastante dinâmica, a representação final foi surpreendente e exemplar.

39. Encontro de encerramento do ano letivo promovido pela CM Paredes | alunos com MA. A participação dos nossos alunos foi muito positiva, envolveram-se de uma forma bastante dinâmica. Salienta-se que, a representação final da peça de teatro dos alunos foi bastante enriquecedora e exemplar.

40. "Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência" | alunos com MA. O Grupo de Educação Especial desenvolveu um conjunto de atividades, algumas das quais em estreita colaboração com o Grupo de Trabalho para a Inclusão do município de Paredes. A efeméride assinalada no dia 3 de dezembro – "Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência", foi concretizada na realização de diversas faixas verticais, com a frase de

sensibilização: “O valor da diferença envolve toda a humanidade”. (...) Esta atividade decorreu segundo a planificação prevista, (...). Os objetivos foram atingidos (...).

41. ESP European Day of Languages 2022 | alunos. A comemoração do Dia Europeu das línguas ocorre no dia 26 de setembro de cada ano com uma pluralidade de atividades em todas as escolas a nível europeu. Nesse âmbito, foram realizadas na nossa escola, e colaborativamente, atividades transversais às diferentes disciplinas que integram o Departamento de Línguas. Os alunos desenvolveram, fora e dentro da sala de aula, trabalhos relacionados com as línguas estrangeiras e a sua língua materna. Estes foram postados na EDL WIKI, criada para o efeito. Entre essas atividades constam poemas, idiomas, anedotas, lenga-lengas, destrava línguas, quizzes, Kahoots, etc. Algumas das propostas postadas, foram implementadas pelos alunos em algumas das disciplinas do departamento. As turmas participaram com empenho, entusiasmo e dedicação, pesquisando sobre algumas línguas que integram o nosso planeta e tomando consciência da diversidade e riqueza linguística do nosso mundo, do seu valor e da importância da sua preservação.

42. Concurso de calaveras | alunos de espanhol do 8.º ano e do 9.º ano. A efeméride Día de los Muertos foi comemorado nas turmas 9.ºI, 9.º J, 8.º H e 8.º I com a elaboração de “calaveras” na disciplina de Educação Visual e tratada toda a sua simbologia, significado e importância na aula de Espanhol. Os alunos elaboraram as máscaras, escolheram algumas para representar as referidas turmas no concurso de calaveras e depois responderam a um questionário digital, elegendo a sua favorita. Foram atribuídos prémios de melhor calavera (1.º, 2.º e 3.º prémios), prémio criatividade e prémio originalidade. Todas as calaveras foram expostas na biblioteca durante uma semana.

43. Marcapáginas | alunos de espanhol do 7.º ano. As turmas do 7.ºI e 7.ºJ elaboraram, com a colaboração da disciplina de Educação Visual, diferentes marcapáginas - alusivas esta comemoração típica mexicana. Os trabalhos elaborados foram submetidos a votação por via de questionário digital, tendo as três melhores votações recebido um prémio de mérito.

44. Cartes de vœux de Noël: postais de Natal | alunos do 7.º ano. A atividade consistiu na realização de postais de votos de Boas Festas, pelos alunos em casa, depois de ter sido estudado algum vocabulário relativo à quadra natalícia, nas aulas. Depois foram afixados nas salas de aula e escolheram-se os 3 melhores de cada turma. Os alunos, cujos postais foram selecionados, receberam como “prémio” canetas e blocos de apontamentos, material oferecido pelas editoras. A atividade foi avaliada de forma bastante positiva. No geral, os alunos empenharam-se bastante.

45. Centenário de José Saramago: leituras centenárias | comunidade escolar. A comemoração do centenário de José Saramago envolveu toda a comunidade escolar desde o dia 8 de outubro de 2021 a 16 de novembro de 2022. Foram realizadas várias atividades, destacando: Leituras Centenárias, feitas pelos alunos de todos os anos escolares, no dia do aniversário de José Saramago; a participação do Grupo 600 nas atividades de caráter plástico (cartazes; marcadores; retratos/caricaturas; fanzines; instalação de “Sábio é o que se contenta com o espetáculo do mundo” e montagem da exposição das “Vontades”) e a exposição biobibliográfica e documental “José Saramago: voltar aos passos que foram dados” cujos painéis foram cedidos pela Fundação José Saramago. O valor pedagógico e didático das atividades permitiu que os alunos valorizassem os conteúdos lecionados, o homem e o escritor, e percebessem a importância da mistura de linguagens ao serviço das artes. Além disso, é de salientar que esta iniciativa promoveu o diálogo entre vários grupos disciplinares (300, 350, 600 e 910) e a Biblioteca da escola através da organização de várias atividades subordinadas ao mesmo tema.

46. Debates Expresso: Direitos Humanos | alunos do ensino secundário. Os Debates Expresso continuaram a ser realizados no início do 2º período. Tiveram um impacto muito positivo nos alunos, pois os temas abordados foram bem recebidos e contaram com uma participação significativa por parte dos alunos. A atividade realizou-se em turmas do básico e do secundário.

47. Sessões JN Interpretação de Notícias | alunos do ensino básico. A atividade não se realizou.

48. Semana da Leitura | comunidade escolar. As atividades realizadas foram desde sessões na Biblioteca, leituras em sala de aula, sugestões de leitura nos canais em linha, entre outras. Todas resultaram muito bem, mas devo destacar a visita dos alunos dos oitavos anos à Biblioteca como o ponto alto da semana, pois a participação dos discentes foi muito positiva. Realizamos também, nesta semana, a Pharmácia da Poesia que envolveu os alunos de forma muito motivada.

49. Workshops | Pessoal docente. Esta atividade superou as expectativas iniciais, uma vez que houve uma enorme adesão às mesmas. As sessões tiveram de ser alargadas, em termos de número de pessoas e de número de sessões, e o trabalho produzido foi essencialmente prático e de aplicação direta nas atividades letivas dos docentes.

50. Ilustrações sobre Daniel Faria | alunos de AV. O trabalho realizado pelos alunos de artes superou o esperado. A participação foi excelente e o resultado pode ser elogiado por toda a comunidade escolar. Além disso, uma breve reportagem em vídeo foi divulgada tanto nas redes sociais da Biblioteca como na Casa da Cultura de Paredes. Parte dos trabalhos continuarão expostos na Biblioteca da Escola.

51. Comemoração da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul (1922 | comunidade escolar. A data foi comemorada através da afixação de trabalhos elaborados por alunos do 9º ano de escolaridade (turmas B, D, J), abordando aspetos importantes da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, ocorrida em 1922, e da vida dos seus protagonistas, Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Os trabalhos foram realizados maioritariamente em cartolina, contando também com múltiplas representações gráficas do tipo de avião utilizado, em suporte de papel. A exposição foi também acompanhada por uma mostra bibliográfica sobre o tema, a partir de livros e revistas disponibilizados pela Biblioteca da Escola.

52. Exposição alusiva ao Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto | comunidade escolar. O Dia Internacional da Memória das Vítimas do Holocausto, a 27 de Janeiro, foi estabelecido pelas Nações Unidas em 2005 para comemorar o Holocausto e o 60.º aniversário da libertação do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. O grupo de História tem vindo a evocar a data, realizando uma pequena exposição sobre o tema. Enquadra-se no projecto educativo da escola pois pretende promover junto da comunidade escolar a interiorização do princípio constitucional de que ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, ou privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. Pensamos que se torna urgente passar a mensagem contra a intolerância e, sobretudo, contra qualquer tipo de incitamento ao ódio e à violência.

53. Arqueólogo por um dia | 7.º ano. Atividade não realizada

54. Visita de estudo: Igreja de São Francisco, Casa – Museu Infante D. Henrique e Museu dos Descobrimentos | 8B e 8I. A visita sempre decorreu num ambiente de cordialidade e alegria, estabelecendo-se desde o início uma relação de amizade entre os alunos das duas turmas e alunos e professores. No final da visita os alunos manifestaram contentamento pela visita, tendo expressado alguns comentários extremamente positivos.

55. Visita de estudo: Sinagoga, Museu do Holocausto e cruzeiro das pontes no Douro | 12GIJ. A atividade foi concretizada, sendo avaliada de forma bastante positiva. Os alunos envolveram-se nas atividades propostas com grande empenho e entusiasmo.

56. Visita de estudo: “Viajar e comunicar: décadas de mudança”- Porto de Leixões – Estação de São Bento – Torre dos Clérigos – Cruzeiro das 6 Pontes no Rio Douro | 10F, 10G, 11G e 11H. Durante o período da manhã os alunos efetuaram uma visita guiada ao Porto de Leixões e de seguida uma viagem de barco ao rio Douro onde puderam observar as 6 pontes emblemáticas da cidade, o casario que se estendem ao longo das margens do rio. Durante o período da tarde percorram as ruas da baixa da cidade, desde os Clérigos à Rua de Santa Catarina para os alunos percecionarem diferentes malhas urbanas e a arquitetura urbanística da cidade e ainda a visita ao museu e subida da Torre dos Clérigos. O balanço foi muito positivo. A visita foi muito

enriquecedora. Foi visível no rosto dos alunos e nos seus comentários o entusiasmo por terem presenciado ao vivo vários conteúdos da disciplina. Foi um dia de verdadeira aprendizagem, convívio e inclusão.

57. Exposição: Soren Kierkegaard | comunidade escolar. Esta atividade, realizada durante o 2º período do ano letivo transato, implicou a elaboração de uma exposição sobre vida e obra de Soren Kierkegaard com a colaboração da embaixada da Dinamarca. Foram utilizados de expositores, para a realização do evento. Esta atividade decorreu conforme o planeado, sem constrangimentos. Todos os professores do grupo de filosofia participaram na sua organização.

58. Prémio de ensaio filosófico Dalila Lello Pereira da Costa - 15ª edição | alunos do ensino secundário. A atividade decorreu conforme o previsto, envolvendo a comunidade escolar (alunos participantes) de forma muito positiva.

59. Paredes, Cultura e Sociedade – V Seminário | comunidade educativa. Esta atividade decorreu conforme o planeado, sem constrangimentos. Realizada em 6 de maio de 2023, teve como propósito a divulgação do diverso património, material e imaterial, do concelho de Paredes, fomentando o debate de ideias. Todos os professores do grupo de filosofia participaram na sua organização. Local: Auditório da Escola Secundária de Paredes. Conferencista: Isabel Alves Pereira, Francisco Saraiva Fino, Filomena Morais, Ricardo Pereira, António José Queiroz, Joaquim Alves, José Leão, Pedro Flores, Ivo Rafael Silva, Vasco Santos, Jorge Araújo, Joana Moreira, Orlando Rocha, Paula Correia, Cristiano Marques, António Aresta e Francisco Queirós.

60. Visita de estudo – O Judaísmo e Cristianismo: Sinagoga, Museu do Holocausto e Sé do Porto | alunos do 7.º ano. A visita de estudo planificada pelo grupo disciplinar de EMRC: "O Judaísmo e o Cristianismo", para os alunos do 7º ano, do dia 17 de fevereiro terá foi cancelada, uma vez que já não é possível visitar a Sinagoga, devido ao aumento substancial de membros da Comunidade Judaica e consequente alargamento de atividades religiosas, este espaço apenas se encontra aberto para serviços religiosos e atividades comunitárias dos seus membros.

61. Palestra: "Sistemas Globais de Posicionamento por Satélite" | alunos do 11.º ano de CT e do 12.º ano de Química. Esta palestra foi realizada no âmbito dos conteúdos de Física do 11.º ano e do Projeto Ciência Viva na escola, pelo Professor Doutor João Sousa, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no dia 20 de janeiro. De uma forma clara e motivadora, o professor explicou os princípios que estão na base de funcionamento dos sistemas globais de posicionamento por satélite, tais como, o sistema norte-americano, popularmente conhecido por GPS, o seu equivalente russo, o sistema GLONASS e, desde 2018, o sistema europeu Galileo. Esta atividade revelou-se positiva na formação geral dos alunos.

62. Divulgação da matemática: palestra | alunos de matemática do ensino secundário. A atividade não se realizou.

63. Comemoração do Dia Internacional da Matemática | alunos. Esta atividade consistiu na comemoração do Dia Internacional da Matemática (ou "Dia do Pi"). Durante esse dia, no auditório da escola, algumas turmas partilharam com os alunos das outras turmas trabalhos realizados sobre algum conteúdo da Matemática. A entrada da escola foi decorada com mnemónicas do pi e imagens/documentos/objetos alusivos à Matemática. Os materiais expostos captaram imenso a atenção da comunidade educativa. No concurso "Construção do Pi com material reciclável" participaram 66 alunos.

64. Visita de estudo: CERN | alunos de Química e de Física do 12.º ano. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas atividades realizadas durante os três dias, nomeadamente, as visitas ao maior laboratório do mundo de Física de Partículas (CERN), ao Museu da Cruz Vermelha, ao Museu de História Natural, ao Museu dos Relógios PATEK PHILIPPE, assim como de um Peddy Paper cultural sobre a cidade de Genebra. Na globalidade, a visita de estudo ao CERN e a viagem a Genebra foram uma oportunidade de enriquecimento para os alunos, uma vez que lhes permitiu não só a aquisição de conhecimentos científicos, como também o contacto com outras culturas e desenvolvimento das interações sociais, aspetos que se revelam fundamentais na formação holística dos alunos

65. Visita ao Departamento de Química e Bioquímica | alunos de Química do 12.º ano. No dia 3 de março, 6.ª feira, da parte da tarde, os alunos de Química do 12.º ano efetuaram uma visita de estudo ao Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. A convite do próprio Diretor do Departamento e no âmbito dos conteúdos de Química, os alunos tiveram oportunidade de realizar uma visita aos laboratórios de investigação, guiada e explicada pelos respetivos doutorandos sobre o estudo da Química a um nível mais avançado. Os alunos mostraram muito interesse pelo que se faz e estuda no curso de Química, assim como a relação desta com o mundo do trabalho. Além disso, poderá ter ajudado a esclarecer algumas dúvidas dos alunos sobre escolhas ao nível do ensino superior.

66. Visita de estudo: Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, em Lisboa | alunos de Matemática A do 11.º ano. Esta visita de estudo realizou-se no âmbito das disciplinas de Matemática A e Português do 11.º ano. De manhã, os alunos tiveram a oportunidade de realizar um roteiro d' Os Maias e d'O Ano da Morte de Ricardo Reis. De tarde, os alunos realizaram um percurso pedestre no Parque das Nações e visitaram algumas exposições interativas do Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, em Lisboa, a saber: "Módulos em Fuga", "Dòing", "Explora" e "Tcharan!". Os alunos estiveram muito interessados e participativos nas várias atividades.

67. Visita de estudo: Departamento de Engenharia de Polímeros da UM | alunos de Química 12.º ano. No dia 19 de abril os alunos do 12.º ano de Química visitaram os diferentes laboratórios com demonstração de atividades realizadas pelos alunos e professores do curso de Engenharia de Polímeros. Os alunos tiveram a possibilidade de ver in loco, o que é estudado sobre a produção de qualquer tipo de plástico, desde a matéria-prima (polímero), ao processo de produção e à análise de qualidade do produto final. Os alunos demonstraram muito interesse pelas atividades apresentadas, e mais uma vez, tiveram a oportunidade de esclarecer algumas dúvidas sobre escolhas ao nível do ensino superior. No final do dia ainda realizaram uma visita cultural pelos principais ícones da cidade de Guimarães

68. Visita de estudo: Mostra de ciência, Museu de Geologia, Jardim Botânico da UTAD | alunos do 11.º ano de CT. No dia 28 de abril, os alunos do 11.º ano das turmas A, B, C e D efetuaram uma visita de estudo a alguns laboratórios e departamentos da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro relacionados com as áreas específicas de estudo destes alunos: a Física, a Química, a Biologia e a Geologia. Assim, visitaram a Unidade de Microscopia Eletrónica, o Museu de Geologia, o Jardim Botânico. Assistiram a uma palestra sobre proteção/defesa dos animais, no departamento de Ciências Veterinárias, a várias experiências sobre luz e som, no departamento de Física e ao processo físico, químico e biológico de obtenção de um biocombustível. Tiveram ainda oportunidade de ver funcionar um motor de um automóvel BMW com o biodiesel produzido. Além disso, foi uma oportunidade de fomentar as relações sociais entre os alunos, tendo este usufruído dos magníficos jardins e espaços verdes da universidade.

69. Visita de estudo: Galeria da Biodiversidade e Jardim Botânico do Museu de História Natural da Universidade do Porto | alunos de 11.º ano. Num alinhamento com as Aprendizagens Essenciais de 11º ano na disciplina de Biologia e Geologia, na Galeria da Biodiversidade, os alunos encontraram um conjunto módulos expositivos e instalações, através dos quais se abordaram aspetos da diversidade biológica, económica e cultural. No jardim, os alunos contactaram com espécies autóctones e exóticas e foram sensibilizados para a importância da conservação da biodiversidade e sobre o valor dos recursos vegetais. A atividade decorreu de acordo com o previsto, sendo avaliada de forma muito positiva

70. Palestra "Anjos, Demónios, matéria e antimatéria! e o que mais se faz no CERN" | Alunos do 12.º ano de Química e de Física. Esta palestra foi realizada no âmbito da preparação dos alunos do 12.º ano de Física e de Química para a visita de estudo ao CERN em Genebra, com o apoio do Projeto Ciência Viva. Foi realizada pelo Professor Doutor Pedro Abreu, do Instituto Superior Técnico de Lisboa, o qual se deslocou propositadamente de Lisboa à nossa escola. A palestra foi muito bem conseguida e muito foi interessante do ponto de vista da física e da química. A capacidade oratória, com excelente sentido de humor do professor, permitiu uma melhor compreensão dos temas em questão e perceber o que se faz no CERN de uma forma acessível, muito ilustrativa e divertida.

71. Palestra-aula: Nanoquímica e nanotecnologia: rumo aos têxteis do futuro | alunos de Química do 12.º ano. Esta palestra foi realizada no âmbito dos conteúdos de Química do 12.º ano, pelas Doutoradas Clara Pereira e Marta Santos, investigadoras no departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, no dia 7 de março. Foram realizadas experiências que permitiram a interatividade dos alunos, os quais se mostraram muito interessados e empenhados, considerando-se uma palestra-aula enriquecedora do ponto de vista científico e pedagógico para os alunos.

72. Atividade: Olimpíadas da Química + | alunos do 11.º ano. A Escola Secundária de Paredes participou nas semifinais regionais (na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto) com uma equipa de três alunos, que foram apurados após uma prova de seleção realizada na escola. Os três alunos são da turma 11.ºC: Dário Martim Moreira Dias, David Marante Moura e Dinis Almeida e Silva. Os alunos obtiveram o 3º lugar. Para além do muito bom desempenho na prova, os alunos tiveram um comportamento de exemplar maturidade.

73. Atividade: Olimpíadas da Química Júnior | alunos do 9.º ano. As Olimpíadas de Química Júnior despertam a curiosidade e o interesse pela ciência e em particular pela Química. Nesta atividade foi estimulado o trabalho em equipa, os alunos foram desafiados a estudarem fenómenos químicos, com recurso às TIC e a técnicas de pesquisa, tendo por base as aprendizagens obtidas na disciplina de Físico-Química. Esta atividade promoveu o saber articulado e o desenvolvimento de diversas áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno. Os alunos participaram com entusiasmo e empenho. A apreciação final é, portanto, muito boa.

74. Atividade: Olimpíadas de Física – Escalão B | alunos do 11.º ano. No dia 21 de abril realizou-se a Etapa Regional das Olimpíadas de Física – Escalão B, no departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Representaram a escola os alunos Dário Martim Moreira Dias, David Marante Moura e Miguel António Silva Pinheiro, do 11.ºC, apurados na prova de seleção realizada na escola. O aluno David Marante Moura recebeu a Medalha de Ouro, tendo ficado apurado para a Fase Nacional que decorrerá no dia 27 de maio, no departamento de Física da Universidade de Coimbra. O empenho e dedicação dos alunos foram notórios ao longo das duas etapas.

75. Atividade: Olimpíadas de Física – Escalão A | alunos do 9.º ano. A primeira fase das Olimpíadas de Física Escalão A teve lugar no dia 1 de março com a aplicação da prova teórica de seleção a nível de escola disponibilizada pela Comissão Nacional das Olimpíadas de Física, e contou com a participação de 25 alunos, do 9.º ano. Os três alunos com os melhores resultados foram apurados para a etapa regional, a saber: Diogo Magalhães, da turma A; e Beatriz Madeira e Salvador Salvador, da turma B. Destacam-se o interesse e o entusiasmo dos discentes em geral e, em particular, o empenho dos alunos apurados, que representaram a escola com excelente postura e elevada responsabilidade, mostrando-se motivados e orgulhosos com a sua participação na atividade.

76. Palestra sobre saúde mental | alunos do 9ºC, 10ºF, 11ºF e 11ºH. A palestra dinamizada por Pedro Miguel Melo abordou temas como a ansiedade e a depressão com o intuito de sensibilizar os alunos para estas problemáticas. Os alunos foram muito participativos, interpretaram músicas, textos e imagens apresentados pelo palestrante. Criou-se um ambiente de empatia, propício à participação dos intervenientes. a experiência foi muito positiva.

77. Cern MasterClass: “Hands on particle physics” | alunos de 11.º ano de CT e 12.º de Física. No dia 29 de março de 2023 os alunos David Marante Moura (11C), Dário Martim Moreira Dias (11C), Sara Alexandra da Rocha Gonçalves (11C), Cláudio Daniel Ferreira Meireles (12B) e Gonçalo Pedra Bento Rodrigues (12B) participaram com empenho e muito interesse na 19.ª edição da Masterclasses 2023 de Física de Partículas, que decorreu no Departamento de Física e Astronomia, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, na Rua do Campo Alegre. Os alunos assistiram a uma palestra sobre Física de Partículas e sobre técnicas de análise de acontecimentos, realizaram um trabalho de análise em computador de dados das experiências do acelerador LHC do CERN e participaram numa videoconferência com o CERN e outros institutos europeus nos quais esta atividade se realizou em simultâneo, tendo discutido os resultados das suas análises.

78. Atividade: Suporte Básico de Vida | alunos do 9.º ano. A atividade foi executada no dia 30 de março, e estiveram envolvidas todas as turmas de 9º ano. Teve em conta o currículo da disciplina de Ciências Naturais tendo sido abordados os temas "Cadeia de Sobrevivência", "Reanimação Cardiopulmonar", "Posição Lateral de Segurança" e "Obstrução da Via Aérea." Os alunos revelaram entusiasmo e participaram ativamente colocando as suas dúvidas, que foram rapidamente esclarecidas.

79. Abertura do Gabinete de informação e apoio ao aluno, com a colaboração da unidade de saúde escolar do Centro de Saúde de Paredes. O gabinete de informação e apoio ao aluno, dinamizado com a colaboração da Enfermeira Antónia Teixeira da unidade de saúde escolar do Centro de Saúde de Paredes, entrou em funcionamento no dia 24/01/2023. Já recebeu alunas da escola que procuraram ajuda no sentido de esclarecer dúvidas relacionadas com saúde. Inicialmente, estará a funcionar de forma quinzenal e, se a afluência assim o justificar, poderá abrir semanalmente.

80. Phi in the Sky: Astrophysical probes of fundamental physics | alunos. Participaram nesta atividade os alunos Diogo Pacheco e Guilherme Gomes, da turma 10B, David Moreira e Hernâni Gomes, da turma 12A e Cláudio Meireles da turma 12B. Os alunos estiveram a trabalhar na construção do pêndulo de Foucault e na determinação de taxas de expansão do Universo a partir de dados de supernovas. O professor Paulo Maurício do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto visitou a nossa escola no dia 12 de janeiro com o intuito de acompanhar o trabalho realizado pelos alunos.

81. Palestra "Espécies Invasoras Aquáticas" – Projeto Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto e Clube Ciência Viva - Dra. Mónica Maia Mendes | 8.ºE e H. A palestra decorreu das 15.00H às 16.00H e foi dinamizada pela Dra. Mónica Maia Mendes. Foi direcionada a duas turmas do 8º ano (8ºE e H) e enquadrou-se muito bem com as aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais para este ano de escolaridade. Foi dado a conhecer algumas espécies invasoras aquáticas do rio Sousa e rio Ferreira e processos aplicados de bloqueio à entrada e desenvolvimento dessas espécies nos rios e estuários.

82. Intercâmbio com a EB1 Paredes: Ensino experimental das ciências no 1.º ciclo |alunos do 1.º ciclo e alunos do ensino básico e secundário. Sob a orientação dos seus professores, os alunos do 10º e 11º anos realizaram atividades laboratoriais com e para alunos dos 3.º e 4.º anos, previstas no programa de Estudo do Meio do 1º ciclo, bem como outras atividades experimentais, com o objetivo de promover o ensino experimental das ciências nos diferentes ciclos e de desenvolver a capacidade de comunicar e de divulgar ciência dos alunos da ESParedes. A iniciativa foi bem-sucedida e bem-acolhida por todos os intervenientes.

83. Saída de campo: Levantamento da diversidade no Rio Sousa, galeria ripícola e região envolvente e identificação/eliminação de espécies invasoras |alunos do 10.º e 11.ºano do curso de CT. Atividade plurianual. Em curso.

84. Saída de campo: Recolha de resíduos nas margens do rio e aplicação de um formulário para registo dos detritos recolhidos| alunos do 10.º e do 11.ºano do curso de CT. Atividade plurianual. Em curso.

85. Atividade: Avaliação da qualidade da água recolhida em diferentes pontos do Rio Sousa| alunos do 8.º ano, alunos do 10.º e 11.ºdo curso de CT e 12.º de Química. Atividade plurianual. Em curso.

86. Oficina Laboratorial: "Identificação de microplásticos " | alunos do 10.º ano de CT | CIIMAR. Atividade plurianual. Em curso.

87. Workshop: "Utilização do Arduíno em Física e em Química" |Professores do GR510. A atividade não se realizou.

88. Mostra de ciência |alunos de Física e de Química do 12.º ano e alunos do ensino básico. A atividade consistiu numa mostra de experiências (Show de Química) realizadas pelos alunos de Química do 12.º ano, para todos os alunos do ensino básico. Com a iniciativa conseguiu-se despertar/desenvolver nos alunos o

gosto pela ciência e tecnologia e a promoção da comunicação e divulgação científicas entre alunos de diferentes ciclos.

89. “Ciência em ação” | comunidade escolar. Esta atividade teve uma grande adesão por parte de toda a comunidade educativa. Os laboratórios C1 e C3, onde a mesma se realizou, foram visitados por professores de todos os departamentos curriculares, por técnicos operacionais e por diversos alunos da nossa escola. Os visitantes revelaram muita curiosidade e vontade de aprender, o que se revelou muito gratificante. A atividade decorreu sem incidentes e todos os objetivos propostos foram alcançados.

90. Laboratório de Matemática – Jogos Matemáticos |alunos. Esta atividade consistiu na criação de uma sala (sala A02) de jogos educativos, pedagógicos e de estratégia que proporcionem aos alunos participantes oportunidades de jogar, competir, experimentar, resolver problemas e desafios matemáticos, observar curiosidades e estimular o raciocínio, o pensamento e a criatividade. Os alunos que participaram mostraram-se muito entusiasmados e empenhados na execução da atividade.

91. MatInfCiências-Paper – Ensino Básico | alunos. Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das disciplinas Matemática, Informática, Ciências Naturais e Físico-Química e teve como público-alvo os alunos do ensino básico. Na atividade participaram 123 alunos. Os alunos participantes demonstraram muito empenho e alegria na execução da atividade. Os alunos do 10.º COM-D - Técnico Comercial e do 11º TIS-B - Técnico de Informática – Sistemas prestaram apoio nos postos de controlo.

92. MatInfCiências-Paper – Ensino Secundário | alunos. Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das disciplinas Matemática, Informática, Biologia e Geologia e Física e Química e teve como público-alvo os alunos do ensino secundário. Na atividade participaram 54 alunos. Os alunos participantes demonstraram muito empenho e alegria na execução da atividade. Os alunos do 10.º COM-D - Técnico Comercial e do 11º TIS-B - Técnico de Informática – Sistemas prestaram apoio nos postos de controlo.

93. Palestra: “Infeções sexualmente transmissíveis” | alunos do 9.º ano. Foram dinamizadas palestras pela professora Maria Manuel Fernandes, em todas as turmas do 9.º ano, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, tendo como base as aprendizagens essenciais de Ciências Naturais.

94. Organização do 1.º Torneio de Futsal Inter Escolas do Concelho de Paredes | comunidade educativa. Esta atividade decorreu no dia 31 de março, na Escola Secundária de Paredes, entre as 15:30 horas e as 17:30 horas. Participaram neste torneio a Escola Secundária de Paredes e o Agrupamento de Escolas Daniel Faria (Baltar). Apesar de a Escola Secundária de Paredes ter vencido este torneio (3-1), salienta-se o extraordinário empenho e desportivismo manifestado pelas duas equipas, assim como o civismo demonstrado pelos alunos que estavam a assistir.

95. Les marque-pages de la Saint-Valentin | alunos de francês. No âmbito da disciplina de francês, os alunos dos 7.º A,B,C,F,G e H realizaram, com entusiasmo, a atividade "Les marqueurs de pages de la Saint Valentin". Os alunos elaboraram marcadores de livros com frases alusivas ao tema do São Valentim que foram, posteriormente, votados e expostos na sala de aula de cada turma. Aos vencedores foi-lhes dado um pequeno prémio como forma de incentivo a participar ativamente nas atividades propostas.

96. “Native teacher at school”: promoting reading and critical thinking | alunos do 10.º ano. Numa perspetiva de promoção da interdisciplinaridade A Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente foi (re)escrita, desta feita numa versão moderna e livre em inglês pela professora nativa, Vanessa Reis Esteves, convidada para dar uma aula a ocorrer no anfiteatro da N/ escola. Todas as turmas de 10.º ano, exceto a turma E, estiveram presentes e os alunos participaram ativa e entusiasticamente na sessão de promoção de leitura e de pensamento crítico. A comunidade foi informada e foram expostos posters, na entrada da escola, para promover a leitura na língua inglesa, bem como livros em inglês da N/ Biblioteca.

97. Farmácia da poesia | comunidade escolar. Durante os intervalos de 15 e 10 minutos, manhã e tarde, os alunos do básico inscritos para desempenharem o papel de farmacêuticos, deram poemas consoante o(s) male(s) apresentado(s) pelo docente ou aluno, na entrada da escola.

98. Visita de estudo: World of Discoveries - Interactive Digital Exhibition. Porto | alunos do 9.º ano. A atividade não se realizou.

99. Teatro: auditório paroquial de Mafamude | alunos do 9.º Ano e do ensino profissional. A ida ao teatro dos alunos do 9.º ano e cursos profissionais aconteceu na manhã de 9 de Fevereiro de 2023. A iniciativa contou com 277 participantes que assistiram com entusiasmo e civilidade à representação da peça “The Mystery of Sherlock Holmes and the Loch Ness Monster”, em Inglês. A peça foi dinamizada por 2 atores de expressão Inglesa e contou com a colaboração de alguns alunos voluntários ou escolhidos pelos atores. O balanço da atividade é sem dúvida positivo. Foi entusiasta a reação dos alunos durante representação da peça e exemplar o seu comportamento ao longo de todo o processo. A colaboração dos professores participantes foi louvável. Graças a tudo isto foram cumpridos integralmente os objetivos e horários previstos. Os objetivos foram plenamente cumpridos, o que poderá justificar outros eventos do género futuramente.

100. 9.º ano, e agora? Reflexão do Percurso Escolar | alunos do 9.º ano. As sessões decorreram entre os meses de abril e maio, onde foram abrangidas todas as turmas do 9ºano de escolaridade. Teve como objetivos ajudar na compreensão da importância de planificar o percurso escolar e profissional; promover autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades; informar acerca dos diferentes percursos formativos; e, desenvolver competências de tomada decisão informada e consciente. Participaram 215 alunos.

101. Informação escolar e orientação profissional | alunos do 9.º e 10.º ano. Entre os dias 22 de maio e 2 de junho decorreram as jornadas de informação escolar e orientação profissional para todos os alunos do 9.º ano e 10.º ano, estes últimos em risco de retenção escolar, insucesso escolar e/ou que pretendam reorientação do seu percurso académico. Os pais e/ou encarregados de educação foram também convidados a participar das mesmas inclusive em horário pós-laboral, perante agendamento prévio de modo a participarem de forma ativa no processo de escolha do percurso académico dos seus educandos. Teve um total de 116 participantes, entre alunos do 9ºano, 10ºano e encarregados de educação.

102. Visita de estudo: Igreja de São Francisco, Casa – Museu Infante D. Henrique e Visita de estudo Museu dos Descobrimentos | 10H. No dia 18 de abril de 2023, no âmbito da disciplina de História B e Economia A, foi realizada uma visita de estudo à zona da Ribeira do Porto para a turma do 10.ºH. Foram visitados os seguintes espaços: Igreja de S. Francisco; Museu dos Transportes e Comunicações; Museu dos Descobrimentos e Museu Casa do Infante.

103. Exposição de trabalhos de comemoração da Revolução de Abril | 9.º ano. A atividade realizou-se entre 20 e 27 de abril. Não se organizou da forma desenhada inicialmente, uma vez que havia sobreposição de trabalhos e exposições neste período. O grupo optou por dinamizar nas aulas de História um debate sobre a temática de abril. Foi, também, colocado no website da escola um pequeno texto alusivo a efeméride e uma playlist com músicas de intervenção.

104. A União Europeia: História e cultura. Exposição de trabalhos dos alunos e palestra | 11.º ano. O balanço da atividade foi bastante positivo, os alunos aderiram e as expectativas iniciais foram superadas.

105. Visita de estudo: Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP), Museu do Holocausto e Sinagoga Kadoorie | alunos do 9.º ano. No dia 20 de abril, os alunos do 9.º ano visitaram os dois polos do Museu de História Natural e da Ciência da UP, o Museu do Holocausto e as salas de divulgação das Ciências Físicas e suas Tecnologias, da FCUP, onde tiveram, também, oportunidade de assistir à Palestra “Fractais: a geometria da Natureza”. No polo central do MHNC-UP, conheceram o Laboratório Ferreira da Silva e exposições temporárias sobre ciência. Na Galeria da Biodiversidade, situada no Jardim Botânico, puderam compreender a relação entre a ciência, a literatura e a arte. Nas atividades interativas dinamizadas

nos departamentos de Física e Astronomia e de Matemática encontraram estímulo e motivação para o estudo das ciências. No Museu do Holocausto, aprenderam sobre a vida judaica, o nazismo, os campos de concentração e a libertação.

106. XIX Encontro de alunos de EMRC da Diocese Do Porto | 8.º ano. O XIX Encontro de alunos de EMRC decorreu de acordo com os objetivos inicialmente propostos, num ambiente de agradável convívio e sentido de responsabilidade. Os alunos manifestaram-se muito satisfeitos e felizes pela sua participação, tendo realçado o ótimo ambiente de partilha vivido entre alunos e professores, assim como a oportunidade de assistir ao vivo à atuação dos vários artistas convidados para o Encontro.

107. XI Encontro Nacional de alunos de EMRC | ensino secundário. Subordinado ao tema «Levanta-te vai e Cuida» o XI ENES contou com a participação de 2500 alunos, acompanhados de 250 professores, oriundos de 78 instituições de ensino de todo o país, numa iniciativa que pretendeu ajudar os alunos a “cuidar de si”, abri-los à dimensão do “cuidar do outro” e do “cuidado do mundo”, com vista à tomada “consciente de opções de vida”. Da Escola Secundária de Paredes participaram 11 alunos acompanhados dos dois docentes da disciplina de EMRC. Foram dias onde foi visível a alegria do encontro e da partilha no rosto de cada um dos nossos alunos. O balanço foi muito positivo. Os objetivos propostos para esta atividade foram amplamente alcançados.

108. Palestra: “Economia por miúdos” | 10H, 11J,12GHJ e 10CPM. A atividade “Economia por miúdos” sofreu algumas alterações em relação ao inicialmente previsto. Decorreu no final do 3º período e foi dinamizada por cada professor do Grupo, cada um na sua turma, dedicando uma aula ao respetivo tema.

109. “Guia, Pensa, Sente: Sê o teu próprio GPS, localiza-te!”. A atividade realizou-se no dia 5 de maio de 2023, no anfiteatro da escola. Dirigiu-se às turmas de humanidades do 12ºano e tinha como objetivo promover um workshop que foi mediado pela Dra Maria João Freitas e pela professora estagiária Joana Moreira, onde foram partilhadas estratégias de programação neurolinguística (PNL) no sentido de promover o autoconhecimento e a definição de objetivos para a tomada de decisões.

110. Palestra Peço a Palavra! – Prepara-te para dar voz à tua Liberdade! A atividade realizou-se no dia 8 maio de 2023, no anfiteatro da escola. Contou com a presença das turmas de 12º ano de Humanidades, e contou com a presença do deputado João Torres. O objetivo da palestra, era familiarizar os alunos com o funcionamento das instituições democráticas. O deputado João Torres pôde partilhar com os estudantes a sua experiência enquanto deputado e, partilhar informações sobre a vida parlamentar e o funcionamento da AR.

111. Concurso “Quem quer ser cientista” | alunos. No dia 13 de junho de 2023, no âmbito do departamento de matemática e ciências, foi realizado o concurso “Quem Quer Ser Cientista”. Participaram cerca de 45 alunos divididos em 8 equipas do 3.º ciclo, 7. e 8.º anos de escolaridade. Os alunos participaram com entusiasmo, manifestando vontade de repetir a atividade.

112. Atividade: Merge Cube | alunos do ensino básico. Os alunos mostram entusiasmo nas diversas fases da atividade: recorte e montagem do cubo e utilização das App’s, constituindo um facilitador ao envolvimento dos mesmos na atividade proposta. O balanço final da atividade é positivo.

113. Quizz: “Quizziz de Ciências Naturais” | alunos do ensino básico. Os alunos mostram entusiasmo na participação nos Quizziz, constituindo um facilitador ao envolvimento dos mesmos na atividade proposta. O balanço final da atividade é positivo.

114. CiVESP (Clube de Ciência Viva na Escola) – “Ciência Trocada por Miúdos” |alunos 10º (A, B, C e D) e alunos do 3.º e 4.º anos da EB1 Paredes. Sob a orientação das professoras dinamizadoras das atividades, os alunos do 10º ano de Ciências e Tecnologias realizaram atividades laboratoriais com e para alunos do 4.º ano, previstas no programa de Estudo do Meio do 1º ciclo, bem como outras atividades lúdico-didáticas do âmbito da Física, da Química, da Biologia e da Matemática, com o objetivo de promover o ensino experimental das

ciências nos diferentes ciclos e de desenvolver a capacidade de comunicar e de divulgar ciência dos alunos da ESParedes. A iniciativa foi bem-sucedida e bem-acolhida por todos os intervenientes.

115. Exposição: Exposição de materiais produzidos a partir de elementos recolhidos durante a saída de campo (fotografias/vídeos/posters) | alunos do 8.º ano e alunos 10.º e 11.º do curso de CT. Atividade plurianual. Em curso.

116. Palestra: “Para além do visível” | alunos do 10.º ano de CT. A atividade não foi realizada

117. Palestra: “Pandemias VS Vacinas” | alunos do 12.º ano. A atividade não foi realizada

118. Concurso: “A Ciência em Imagens” | alunos. No âmbito da ação Ciência Imagem e Multimédia, realizou-se, o concurso “Química & Física em Imagens”, onde os alunos do 3.º ciclo e do 10.º ano de Ciências e Tecnologias foram desafiados a reconhecerem fenómenos e conteúdos da Química e da Física no seu dia a dia e a captarem esses momentos em fotografia. As fotografias a concurso foram expostas na escola. As capturas das objetivas permitiram perceber/divulgar a criatividade e a sensibilidade estética dos alunos, aliadas ao saber científico que têm vindo a adquirir na nossa disciplina.

119. Percursos paralelos: Mostra de trabalhos de antigos alunos de artes | comunidade educativa. A atividade não se realizou.

120. Dia mundial da dança | alunos. Os objetivos da atividade foram atingidos, foi conseguido o enquadramento com o Projeto Educativo e alcançado o envolvimento da comunidade educativa. De destacar o grande entusiasmo e participação dos alunos envolvidos na atividade. A atividade deverá ser mantida no próximo ano letivo.

121. Dia dos desportos coletivos | alunos. Os objetivos da atividade foram atingidos, foi conseguido o enquadramento com o Projeto Educativo e alcançado o envolvimento da comunidade educativa. De destacar o grande entusiasmo e participação dos alunos envolvidos na atividade. A atividade deverá ser mantida no próximo ano letivo.

122. Clube de leitura. Fóruns de leitura e feira do livro usado | comunidade escolar. As atividades do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor e do aniversário do Clube de Leitura começaram com a preparação dos expositores da feira do livro usado e do material que iria ser utilizado na divulgação e na apresentação de livros. Os fóruns de leitura decorreram com a presença das turmas cujas professoras tinham feito o pré agendamento da sua presença no auditório pequeno. A feira do livro usado decorreu num ambiente de boa disposição e de agradável camaradagem, com os alunos a mostrar um genuíno entusiasmo pela atividade e pelo contacto com os livros e com os leitores.

123. Semana da Europa: gastronomia | comunidade escolar. A atividade não se realizou.

124. Reading Contest | alunos do 7.º ano e do 8.º ano. O concurso de leitura de Inglês realizou-se no dia 11 de maio, no auditório pequeno da escola. Teve como público-alvo os alunos do 7º e 8º ano de escolaridade, tendo cada turma sido representada por um concorrente. Os alunos aderiram entusiasticamente à atividade, tendo participado de forma responsável e empenhada. Deste modo, consideramos que o concurso foi francamente positivo, pelo que deverá ter continuidade.

125. Visita de estudo à Igreja Anglicana do Porto e ao Palácio da Bolsa | alunos do 12D. A atividade cumpriu todos os objetivos propostos

126. Passeio escolar a Madrid | Alunos de espanhol do ensino secundário. A atividade decorreu como previsto, os alunos tiveram um comportamento exemplar e não faltou nenhum aluno. Foram feitas várias visitas, nomeadamente ao Museu Reina Sofia, Museu do Prado e Palácio Real, entre outras. O feedback dos alunos foi muito positivo.

127. Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor | comunidade escolar. Os Debates Expresso continuaram a ser realizados no início do 2º período. Tiveram um impacto muito positivo nos alunos, pois os temas abordados foram bem recebidos e contaram com uma participação significativa por parte dos alunos. A atividade realizou-se em turmas do básico e do secundário.

128. Semana da Leitura | comunidade escolar. As atividades realizadas foram desde sessões na Biblioteca, leituras em sala de aula, sugestões de leitura nos canais em linha, entre outras. Todas resultaram muito bem, mas devo destacar a visita dos alunos dos oitavos anos à Biblioteca como o ponto alto da semana, pois a participação dos discentes foi muito positiva. Realizamos também, nesta semana, a Pharmácia da Poesia que envolveu os alunos de forma muito motivada.

129. 10 minutos a ler | alunos. Esta atividade superou as expectativas iniciais, uma vez que houve uma enorme adesão às mesmas. As sessões tiveram de ser alargadas, em termos de número de pessoas e de número de sessões, e o trabalho produzido foi essencialmente prático e de aplicação direta nas atividades letivas dos docentes.

130. Desafio RBE | Comunidade escolar. O trabalho realizado pelos alunos de artes superou o esperado. A participação foi excelente e o resultado pode ser elogiado por toda a comunidade escolar. Além disso, uma breve reportagem em vídeo foi divulgada tanto nas redes sociais da Biblioteca como na Casa da Cultura de Paredes. Parte dos trabalhos continuarão expostos na Biblioteca da Escola.

131. Escola a Ler: Projeto Individual de Leitura | alunos. A biblioteca fomentou ao longo do ano letivo a leitura autónoma, através de sessões na biblioteca e nas salas de aula. O resultado foi positivo, com um número considerável de leitores a encontrar na BE os livros que procuravam para desenvolver o seu projeto de leitura.

132. Escola a Ler: Livr'à mão | alunos. Em articulação com o projeto #10minutosaler, a Biblioteca disponibiliza livros para algumas salas de aulas, para que, em situações diversas, os alunos possam ter um livro por perto para preencher espaços vazios.

133. Escola a Ler: Tempo para Ler e Pensar | alunos. Em articulação com a atividade Debates Expresso, ao longo do ano letivo, a professora bibliotecária deslocou-se a várias turmas e, partindo de uma leitura, desenvolveram-se debates breves sobre assuntos variados. Os alunos desenvolvem não só a participação oral organizada, como aprendem a apresentar os seus pontos de vista de forma coerente e assertiva.

134. Formação Ferramentas Digitais | alunos do ensino secundário. Esta atividade desenvolveu-se apenas em turmas do ensino secundário profissional. Os alunos puderam aprender a trabalhar com o office 365 e com um conjunto de outras ferramentas digitais úteis para os seus trabalhos.

135. Formação Brain Ideas | alunos do ensino básico. Esta atividade desenvolveu-se em algumas turmas do ensino básico. Reforçou-se a importância da propriedade intelectual, dos direitos de autor e os problemas associados ao plágio. A atividade foi positiva e deve alargar-se a mais turmas no próximo ano.

136. Redes Sociais (atualização) | comunidade educativa. A necessidade de atualização das redes sociais da BE mantém-se e teve durante o ano letivo um papel preponderante na divulgação da coleção da BE e das atividades aí desenvolvidas.

137. Criação Página em Linha da BE | comunidade educativa. A página da BE online foi criada e está já em funcionamento, embora o reduzido número de professores na equipa da biblioteca inviabilize uma atualização mais frequente deste recurso.

138. Motivação e sucesso escolar | alunos do 9.º ano e do ensino secundário. Foram realizadas sessões acerca desta temática, nas turmas que solicitaram as mesmas. Teve como objetivo: esclarecer e definir os

pressupostos da motivação escolar; promover hábitos motivacionais para a aprendizagem; reflectir acerca da desmotivação escolar; conhecer métodos de estudo e desenvolver rotinas de estudo eficientes; reconhecer fatores que influenciam o insucesso escolar; e, apreender a lidar com a ansiedade face aos testes e/ou exames. Participaram 72 alunos.

139. Promoção do sucesso escolar e reorientação | alunos do 9.º e 10.º ano. Realizaram-se atendimentos aos alunos de 10.º ano em risco elevado de insucesso escolar. Os objetivos a serem alcançados foram: identificar os fatores que condicionam o sucesso escolar dos alunos, promoção do sucesso escolar; e, posterior reorientação de percurso escolar. Deste modo participaram 41 alunos em Risco Elevado de Retenção, sendo que no fim do ano letivo, 80% dos alunos manifestaram interesse em alterar o seu percurso escolar.

140. Exposições bibliográficas | comunidade escolar. A atividade Exposições bibliográficas de interesse para a comunidade escolar, decorreu como previsto. A avaliação final desta atividade é bastante positiva, pois permitiu à comunidade escolar o contacto com obras de referência.

141. Projeto: “Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto” | alunos do 8.º ano. Recriar a salamandra-lusitânica a várias mãos. No âmbito das atividades do Clube do Parque das Serras do Porto e do projeto Clubes Ciência Viva na Escola, várias turmas do ensino básico e a turma 11ºF de Artes, elaboraram uma pintura representando o símbolo do parque- a salamandra-lusitânica.

142. Atividade: Criação de materiais de educação ambiental | alunos 8.º ano. Comemoração do Dia Europeu dos Parques Naturais. No âmbito das atividades propostas pelo Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, decorreu uma exposição de trabalhos elaborados por alunos do 8º ano sobre a biodiversidade das Serras do Porto e inserida na comemoração do Dia Europeu dos Parques Naturais.

143. Estudo: Monitorização da qualidade do ar interior | comunidade escolar. Esta atividade decorreu de acordo com o esperado. No próximo ano letivo esta atividade vai incluir um maior número de elementos da comunidade educativa. É igualmente expectável a adição de mais sensores ao sistema de aquisição de dados, de forma a melhorar a monitorização da qualidade do ar interior das salas de aula.

144. Atividade: “Utilização de placa de desenvolvimento Arduíno e de sensores na recolha e tratamento de dados” | alunos de 12.º ano de Física. Atividade plurianual. Em curso.

145. Atividade: “Conceção e construção de um veículo autónomo movido a energia solar e comandado remotamente via wifi” | alunos inscritos no clube e alunos do CPIS. Atividade plurianual. Em curso.

146. Oficina: Programação de robôs | alunos inscritos no clube e alunos do CPIS. Atividade plurianual. Em curso.

147. Trabalho de campo/laboratório: “Influência da atividade extrativa nas características da água, do ar e dos solos nas regiões envolventes” | alunos do 10.º e 11.º ano de CT e do 12.º ano de Química. Atividade plurianual. Em curso.

148. Atividade: “5 min de ciência na 1ª pessoa” | alunos | Professores do GR 510 e 520 da equipa do CiVESP. No dia 24 de novembro, no âmbito da atividade “Comemoração do dia Nacional da Cultura Científica”, da ação CIM, do projeto CIVESP, alunos de diferentes ciclos assistiram a vídeos de curta duração, com entrevistas a investigadores de instituições de ensino superior, parceiras do projeto. Estes vídeos permitiram dar a conhecer o trabalho de um investigador e divulgar a ciência que se faz por cá. O feedback dos alunos foi muito positivo.

149. Atividade: “Escola ninho” | alunos do 8.º e do 12.º anos | CiVesp (Clube de Ciência Viva na Escola) – “EVE (Espaços Verdes da Escola) _ Escola Ninho” | alunos do 11D e do 8H. No passado dia 3 de maio, procedeu-se à colocação do primeiro ninho num dos espaços ajardinados da escola. Esta atividade foi o culminar de todo um

trabalho de pesquisa, reflexão e sensibilização para a importância da biodiversidade na existência e manutenção da vida do planeta. Os alunos participaram com entusiasmo e empenho em todas as fases da ação. Foi gratificante observar o trabalho colaborativo entre alunos de diferentes ciclos.

150. Atividade: “Biodiversidade na ESParedes” | comunidade educativa. Atividade plurianual. Em curso.

151. Atividade: Exposição de Geologia | comunidade educativa. Atividade plurianual. Em curso.

152. O Museu vai à Escola - 11º D e E | 11º A, B e C. As atividades de cariz prático-laboratorial encontram-se alinhadas com as Aprendizagens Essenciais de 11º ano e foram desenvolvidas no âmbito do CiVESP numa aula de Biologia e Geologia. O Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto foi a entidade promotora que se deslocou à escola para a realização da atividade. Com as turmas D e E desenvolveu-se “Análise de DNA com recurso a kits de eletroforese em gel de agarose”. Os alunos das turmas A, B e C realizaram a atividade “Solo e água: subsistemas por desvendar”. Os alunos foram bastante recetivos às atividades que se revelaram muito positivas.

153. Palestra sobre a prospeção do lítio em Portugal. A atividade realizou-se no âmbito do CiVESP (Clube de Ciência Viva na Escola) e participaram os alunos das turmas: 9º A, 11º A, 11ºC e 11º D. A palestra decorreu numa sessão, no dia 3 de maio e foi ministrada pelo professor Alexandre Lima, docente do departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento de Território, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, cujas áreas de trabalho são a prospeção geológica e geoconservação. A iniciativa foi bem-sucedida.

154. Exposição: À descoberta de ... Júlio Pomar | comunidade escolar. Esta atividade revestiu-se de grande interesse pedagógico. O estudo e a divulgação da obra dos autores abordados, tem sido um momento alto no conjunto das atividades e das exposições dos alunos do Ensino Básico de Educação Visual e do Ensino Secundário - Artes Visuais. Esta atividade revestiu-se de especial interesse não só pela qualidade dos trabalhos exibidos, mas essencialmente pela possibilidade de exploração do processo criativo e do imaginário visual da obra de Júlio Pomar, um dos mais icónicos artistas portugueses da contemporaneidade.

155. Espaço de artes, cerâmica e património - desenvolvimento livre de projetos em cerâmicos | alunos. Este espaço tem funcionado como uma “Oficina de Ceramista”, um local destinado à produção de pequenos objetos que utilizam o [barro](#) ou [argila](#) como [matéria-prima](#) e o imaginário medieval (fundamentalmente relacionado com a Rota do Românico do nosso território) como mote. No âmbito do projeto, foram também realizados trabalhos preliminares em azulejaria, para a elaboração de um duplo mural/painel, que será posteriormente instalado na futura “Casa Daniel Faria” e num espaço da nossa escola. A este propósito, foi plantada uma Magnólia Stellata no pavilhão C, em homenagem ao poeta que serviu de inspiração ao trabalho de composição/desenho dos painéis. Estes trabalhos preparatórios estiveram expostos aquando do seminário Paredes-Cultura e História, realizado na nossa escola.

156. Laboratório multimédia | alunos. A atividade foi concretizada com sucesso. O Laboratório, embora com uma presença discreta no seio da comunidade educativa, nunca deixou de apoiar e desenvolver um vasto conjunto de iniciativas e atividades na área da Multimédia, realizadas por alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, maioritariamente, do curso de Artes Visuais da Escola.

157. Mostra anual de artes plásticas - exposição de alunos finalistas e Instalações Artísticas temporárias/temáticas | comunidade educativa. As exposições decorreram conforme o planificado. Foram bem acolhidas por todos os intervenientes, tendo recebido em cada momento um enaltecimento por parte da comunidade educativa. Por conseguinte, um conjunto de iniciativas a manter no próximo ano letivo.

158. Núcleo de teatro. Projecto Visitações: Adolescência | comunidade escolar. A atividade Visitações: Adolescência 2023 foi realizada durante o ano letivo 2022-23 com sucesso e reconhecida por diversos pares, internos e externos, como uma maior valia para a escola. Os objetivos foram atingidos na sua totalidade. O enquadramento com o Projeto Educativo foi conseguido e toda a comunidade educativa esteve envolvida,

alunos, docentes e funcionários. O valor pedagógico, social e cultural da atividade permitiu que os encarregados de educação, os professores e os alunos valorizassem o trabalho desenvolvido e, posteriormente, apresentado. Perceberam a importância da mistura de linguagens artísticas ao serviço do enriquecimento pessoal dos alunos, verificando-se uma mudança comportamental e uma melhoria da autoestima dos jovens atores. Também o facto de terem participado e representado num espaço externo à escola, Teatro Carlos Alberto (TECA), no Porto, elevou o nível de responsabilidade e o orgulho de terem sido eleitos os melhores participantes, na postura, no desempenho e na pontualidade, deixando uma imagem exemplar da nossa comunidade escolar²

159. Clube de leitura. Fóruns de leitura e feira do livro usado | comunidade escolar. As atividades do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor e do aniversário do Clube de Leitura começaram com a preparação dos expositores da feira do livro usado e do material que iria ser utilizado na divulgação e na apresentação de livros. Os fóruns de leitura decorreram com a presença das turmas cujas professoras tinham feito o pré agendamento da sua presença no auditório pequeno. A feira do livro usado decorreu num ambiente de boa disposição e de agradável camaradagem, com os alunos a mostrar um genuíno entusiasmo pela atividade e pelo contacto com os livros e com os leitores.

160. This Year's School Show | alunos do secundário. Atividade destinada à apresentação de trabalhos efetuados por alunos do ensino secundário, no final do ano letivo. A adesão a esta atividade, por parte dos alunos, foi baixa. No entanto, foram apresentados alguns trabalhos, em formato digital, na televisão, no átrio da escola durante um dos dias de atividades não letivas. Os trabalhos refletiam as temáticas trabalhadas nas aulas de Inglês.

161. Colección de marcapáginas | alunos de espanhol do 7.º ano. As turmas do 7.ºI e 7.ºJ elaboraram, com a colaboração da disciplina de Educação Visual, diferentes marcapáginas alusivas a esta comemoração típica mexicana. Os trabalhos elaborados foram submetidos a votação por via de questionário digital, tendo as três melhores votações recebido um prémio de mérito.

162. Centro de Línguas Estrangeiras – Alemão | alunos. No âmbito do projeto CLE-A (Centro de Línguas Estrangeiras - Alemão) decorreu durante o ano letivo um curso livre de Alemão, frequentado por alunos do 8º ao 12º ano. Os alunos puderam assistir a uma aula semanal de 100 minutos, entre outubro e junho, visando experimentar o contacto com uma nova língua.

163. Centro de Línguas Estrangeiras – Espanhol | alunos. A atividade CLE E decorreu durante todo o ano letivo apenas com a participação de uma aluna, apesar de inicialmente haver mais quatro inscrições. A aluna mostrou-se sempre empenhada, assídua e trabalhadora, mas nunca teve o objetivo de se preparar para obter certificação através do DELE. Os resultados obtidos foram, no entanto, satisfatórios, uma vez que a aluna revelou proficiência adequada para o nível lecionado, atingindo, deste modo, os objetivos pretendidos com esta atividade.

2: Testemunho de Marta Moreira (aluna do 12J): "O último dia do Núcleo de Teatro representa a concretização de um sonho. Todos os meus colegas cooperaram em uníssono para que se tornasse num dos melhores momentos da minha vida.

Sendo bastante introvertida, sempre me afastei das luzes da ribalta. Receei a não adaptação e temi ficar aquém das vossas expectativas, mas nenhum dos meus receios se revelou. Recordo a alegria do primeiro dia em que vos conheci, uma tarde de outono em que fui bem recebida e percebi que "afinal há quem nos dê a mão e nos torne especiais no meio do desconhecido". É graças a todos vós o elogio reiterado à nossa escola, que recebemos com orgulho e emoção.

Gostaria de agradecer a vossa dedicação em cada sessão, os momentos de risos, toda a vossa essência que só marcará mais esta aventura porque, no meio de toda a ficção, eles foram pura realidade.

Vítor Hugo escreve que "Ter medo do ridículo é ser ridículo". Contudo, por muito que gostemos de algo, é difícil não nos deixarmos influenciar pelas opiniões dos outros. Nos primeiros ensaios, sentimo-nos julgados por outras escolas ou acabrunhados pela ideia de que outros seriam muito melhores do que nós, mas verificamos agora o contrário. Somos bons! Muito bons! Eu diria que somos os que mais calor depositam no momento de manifestar toda a expressividade, que é, afinal, tudo o que nos motivou até hoje.

Agradeço novamente a todos, e fá-lo-ei reiteradamente porque me acompanharam nesta minha primeira experiência na ficção, talvez a melhor aventura da minha vida.

164. Centro de Línguas Estrangeiras – Francês | alunos. No âmbito do projeto CLE-F (Centro de Línguas Estrangeiras - Francês), nos dias 30 e 31 de maio, um grupo de alunos do 9.º ano realizou o exame de proficiência A2 e B1 em língua francesa na Alliance Française, no Porto. Estes alunos tiveram umas aulas extra de Francês desde outubro com o intuito de obter o DELF (Diploma em Língua de Estudos em Língua Francesa).

165. Centro de Línguas Estrangeiras – Inglês | alunos: 9.º ao 12.º ano. No âmbito do projeto CLE-I (Centro de Línguas Estrangeiras - Inglês), no dia 10 de junho, um grupo de 28 alunos do 9.º ao 12.º ano realizou o exame de proficiência A2, B1 e B2 em língua inglesa, no CLIP, no Porto. Os alunos tiveram uma aula semanal de 100 minutos de Inglês, desde outubro, seguindo o formato dos exames de Cambridge, com o intuito de receber o diploma correspondente.

166. Concurso da BP “Segurança ao segundo | alunos do 9.º ao 12.º ano. No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos elaboraram um spot de vídeo sobre as consequências do uso do telemóvel durante a condução, para participar no desafio “BP Segurança ao Segundo”. Este desafio foi uma iniciativa da BP Portugal, em parceria com a Fórum Estudante, com o objetivo de promover a prevenção e segurança rodoviária para estudantes do 9.º ao 12.º ano, através da criação de spots de vídeo. Para concorrer, a equipa de alunos criou um vídeo original que transmitia uma mensagem sobre prevenção e segurança rodoviária. O spot de vídeo da turma do 12E, “Deixa o telemóvel de lado”, foi um dos 5 mais votados na primeira fase do concurso, tendo passado à fase final, onde foi premiado com o 3º lugar.

O Conselho Pedagógico foi ouvido no dia 15 de Novembro de 2023, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2088, artigo 20.º, n.º 2. alínea a) ii).

Relatório aprovado no dia 16 de Novembro de 2023 pelo Conselho Geral, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2088, artigo 13.º, alínea f).